

SIMULADO ENEM 2024

Gabarito do 1º dia

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Ciências Humanas e suas Tecnologias

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção: inglês)

QUESTÃO 01 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, no contexto de fala do pássaro, a palavra *stress* representa o sentido de enfatizar – “[...] e eu não consigo enfatizar o suficiente quão literalmente eu uso a palavra tudo [...]”, em livre tradução – aproximando seu significado da palavra estresse, da língua portuguesa, pela proximidade sonora.
- B) CORRETA. O pronome *everything* pode ser traduzido como referência a todas as coisas. Em combinação com o termo *great*, indicaria que todas as coisas vão bem. A expressão *There are just a couple issues*, por sua vez, indica que existem alguns problemas, de modo que não seria possível que tudo fosse bem. Por isso, a expressão é contrária ao uso do pronome, tornando-o inadequado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a palavra *literally*, que significa ‘literalmente’, com a palavra *literary*, que significa ‘literário’, e por isso assinala a alternativa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que não há ironia na fala do primeiro pássaro, como se percebe pelo terceiro quadrinho, em que ele esclarece ser um uso literal da palavra *everything*, e se deixa guiar pelo fato de *great* e *issues* serem palavras com significados opostos utilizadas na mesma sentença, como geralmente ocorre em um falar irônico.
- E) INCORRETA. O aluno percebe que os pássaros não concordam sobre o estado das coisas, uma vez que o primeiro pássaro afirma que tudo vai bem, e o segundo pássaro, no segundo quadro, indica que nem tudo vai bem (*not everything is great*). No entanto, equivoca-se ao pensar que os pássaros são um casal, uma vez que a palavra *couple*, na realidade, faz referência a *issues*, e indica que são alguns problemas.

QUESTÃO 02 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa é influenciado pela similaridade entre os phrasal verbs “cut off” e “cut down”. O primeiro, tem o significado de fechar/cortar. No entanto, o segundo, carrega o sentido de diminuir/reduzir algo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa é influenciado por outras interpretações que o phrasal verb “cut down” leva. Neste sentido, é verdade que “cut down” significa abater/ferir. No entanto, considerando o contexto da campanha, “cut down” significa diminuir/reduzir algo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa é influenciado por outras interpretações que o phrasal verb “cut down” leva. Neste sentido, é verdade que “cut down” significa limitar/restringir. No entanto, considerando o contexto da campanha, “cut down” significa diminuir/reduzir algo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa é influenciado pela similaridade entre os phrasal verbs “shut down” e “cut down”. O primeiro tem o significado de desligar/encerrar; já o segundo, carrega o sentido de diminuir/reduzir algo.
- E) CORRETA. A alternativa descreve adequadamente o sentido utilizado na propaganda para a expressão “to cut down” (diminuir/reduzir).

QUESTÃO 03 Resposta A

- A) CORRETA. Segundo o texto, Jean François utilizou a língua cóptica, que é derivada do egípcio antigo, para decifrar a Pedra de Roseta e a leitura dos hieróglifos, dissolvendo um dos maiores mistérios acadêmicos do século XIX.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atenta ao fato de que a língua cóptica foi utilizada por Jean-François, e que com apenas 16 anos ele provou ser um grande erudito. Entretanto, o uso da língua tinha como objetivo decifrar os hieróglifos antigos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realiza uma relação equivocada entre a língua cóptica e os hieróglifos, pois ela não foi utilizada para criar um código, pelo contrário, foi a ferramenta para decifrar a Pedra de Roseta.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que ao redor da Pedra de Roseta havia um mistério acadêmico durante o século XIX, entretanto, a língua cóptica foi utilizada para solucioná-lo, não para criar mais mistério.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que Jean-François afirmou que a língua cóptica era igual ao egípcio antigo, entretanto, como o próprio texto afirma, ele não estava correto, ela é uma derivação, não a própria.

QUESTÃO 04 Resposta A

- A) CORRETA. “*I, too*”, em tradução livre “Eu, também”, afirma que a despeito de toda rejeição que sofre por sua pele escura (“*I am the darker brother*”), sendo constantemente rejeitado pela maioria e empurrado para a marginalização, como é a metáfora da cozinha, o eu lírico vai crescer e se fortalecer, todos verão sua beleza, e desse modo poderá dizer que ele, também, é parte da América.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os versos “*They send me to eat in the kitchen / When company comes, / But I laugh*” expressam a atitude que a população negra deve ter em situações de discriminação, entretanto, no sentido total do poema, esses versos demonstram uma atitude de irreverência em frente ao que sofreu o eu lírico, e não como conduta geral a ser adotada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca ao entender que o eu lírico entende que seu lugar seja na cozinha, na realidade o que se pretende expressar é que a cozinha seja uma metáfora para os espaços marginalizados, que o eu lírico repudia.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende equivocadamente que o eu lírico se sente envergonhado por sua beleza, mas, nas últimas estrofes, ele expressa que a vergonha deve partir de seus opressores que, no momento do levantar do eu lírico, vão se envergonhar.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas o verso “*I too sing America*”, interpretando em uma chave irônica, o que se mostra equivocado pelo restante da leitura do poema, em que o eu lírico não nega a América, mas se coloca como parte integral dela.

QUESTÃO 05 Resposta A

- A) CORRETA. A alternativa explicita a temática central do trabalho de Gurnah, que motivou a escolha de premiar o autor, e se relaciona com o debate explicitado no restante do texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu parcialmente o texto-base, ignorando a informação de que Gurnah é o primeiro escritor negro africano a ser premiado com o Nobel de Literatura desde 1986.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu as informações do segundo parágrafo, que explicita que Gurnah deixou seu país na condição de refugiado aos 18 anos, mas apenas começou a escrever aos 21 e publicou seu primeiro romance em 1987, ou seja, quando tinha 39 anos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde as informações dadas no último parágrafo, sobre a promessa da academia em combater as tendências eurocêntricas da premiação, com uma opinião pessoal de Gurnah. No entanto, o texto não afirma, em nenhum momento, que o autor tenha qualquer relação com essa promessa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu o segundo parágrafo do texto, uma vez que a informação dada é de que o autor escolheu, desde o início de sua carreira, publicar livros escritos em inglês, embora sua língua primária seja o Swahili.

Questões de 01 a 05 (opção: espanhol)

QUESTÃO 01 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o filme *Roma* foi lançado pela plataforma de *streaming* Netflix. No entanto, não percebe que o fato de ter sido exibido legendado na Espanha nada tem que ver com as facilidades proporcionadas pela tecnologia.
- B) CORRETA. Dada a grande heterogeneidade da língua espanhola, é natural que surjam ruídos comunicativos entre falantes desse idioma provenientes de distintas partes do globo. No entanto, a exibição do filme mexicano *Roma* com legendas na Espanha, segundo seu diretor, Alfonso Cuarón, e o escritor Jordi Soler, nada tem que ver com as eventuais dificuldades causadas por expressões regionais de seu país. De acordo com o cineasta e o literato, esse gesto está relacionado à característica centralizadora do espanhol peninsular, o qual se projeta como forma exemplar da língua, legendando às outras variantes posições periféricas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o filme *Roma* foi bastante competitivo na principal premiação do universo do cinema. Entretanto, não compreende que a competitividade da produção nada tem que ver com sua exibição legendada na Espanha, onde seria possível compreendê-la em seu idioma original.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o mixteco, língua nativa mexicana, é um dos idiomas falados no filme *Roma*. No entanto, não percebe que não apenas os fragmentos rodados nessa língua foram legendados na Espanha, mas também as partes em espanhol.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que há termos e expressões empregadas no México que são pouco usuais na Espanha. Entretanto, não compreende que, para o diretor do filme, Alfonso Cuarón, as eventuais dificuldades causadas por regionalismos não justificam a exibição de sua produção com legendas em Espanha, uma vez que espectadores hispano-americanos, como ele, ao assistirem a filmes espanhóis, são capazes de vencer as dificuldades linguísticas e disfrutar das particularidades locais.

QUESTÃO 02 Resposta A

- A) CORRETA. O texto designa como “expertos y expertas” os cientistas que atuam na investigação da espécie e alertam para seu risco de extinção, sendo um exemplo deles a pesquisadora Pamela Valencia, citada no excerto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que os cientistas não tutelam espécime, mas justamente fazem um alerta por sua preservação a partir de dados obtidos pelas pesquisas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a função dos cientistas dentro do texto de fornecer informações, no entanto, não verifica que se tratam de dados, e não de percepções individuais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não verifica que a função dos cientistas é justamente alertar para o risco de extinção da espécie.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a função dos cientistas na preservação da espécie, mas não verifica que o seu compromisso está na investigação, coleta e divulgação de dados sobre a espécie.

QUESTÃO 03 Resposta A

- A) CORRETA. No texto, é possível encontrar a informação de que o aparelho recebeu esse nome porque havia uma pretensão de que o seu voo reproduzisse a facilidade do voo de um zangão ou uma abelha, conforme o trecho: “La palabra dron es una adaptación al español de “drone”, y su significado literalmente alude a un abejorro o zángano, ya que los primeros prototipos fabricados eran pequeñas aeronaves que pretendían reproducir la facilidad de vuelo del abejorro”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode se confundir com a seguinte informação: “controlados por sistemas de tierra (control remoto)”, já que o objeto “voa”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode se confundir com a seguinte informação: “Son pequeños vehículos aéreos no tripulados con una gama amplia de tamaños, formas y funciones”. Ao contrário do que diz a alternativa, há uma grande variedade de tamanhos, formas e funções.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se com a informação de que “El primer proyecto de dron, un avión no tripulado, fue llevado a cabo por Archibald Low en 1916. A partir de entonces, diversos prototipos han sido realizados”. No entanto, Archibald Low não realizou o que projetou, nem é responsável pelos diversos protótipos que se realizaram posteriormente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode se confundir com a seguinte informação: “El nombre técnico de los drones es ‘Vehículos aéreos no tripulados’ (UAVs o VANT)”.

QUESTÃO 04 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o uso da máscara pela pessoa no contexto da campanha é uma estratégia de convencimento do público, pois retrata a seriedade da pandemia. Entretanto, essa não é uma forma de interlocução direta com o público, e sim uma maneira de enfatizar a importância da prevenção.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o uso do imperativo em “No permitas” como uma marca de formalidade, a qual serviria como instrumento de persuasão do público-alvo por remeter a uma ordem. No entanto, a campanha recorre a um pronome de segunda pessoa comumente usado em contextos em que há – ou se deseja estabelecer – uma proximidade entre os interlocutores (“tú”), sendo, portanto, um tratamento coloquial.
- C) CORRETA. A interlocução direta é a comunicação entre duas ou mais pessoas sem que haja intermediários. Na campanha, essa sensação é provocada pelo uso da segunda pessoa (“tú”) em frases que se dirigem diretamente à população, a fim de conscientizá-la sobre sua responsabilidade na prevenção ao coronavírus e no combate à pandemia.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta as frases “Tú sí” e “No permitas que nos gane” como demonstrações de autoridade do governo, o que teria efeito sobre a população e contribuiria com o cumprimento do objetivo da campanha. No entanto, essas frases foram usadas com o intuito de se aproximar do público, não revelando qualquer tentativa de intimidação pelo poder, uma vez que não há menções a possíveis sanções em casos de descumprimento das medidas sanitárias.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta os recursos visuais da campanha, como as diferentes letras utilizadas nos textos para dar ênfase a certas passagens da mensagem, como uma forma de estabelecer interlocução com o público. No entanto, as fontes e os tamanhos são um recurso gráfico que contribui para tornar a campanha mais chamativa a fim de atrair o público, e não para estabelecer uma interlocução direta com as pessoas.

QUESTÃO 05 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a *cumbia* como um gênero musical sofisticado devido ao uso da palavra “reina” (“rainha”), e que ocorre um suposto rebaixamento desse elemento cultural, tornando-o popular a fim de valorizá-lo.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a canção está se equiparando à beleza feminina devido à comparação das partes do corpo aos instrumentos usados na *cumbia*. Entretanto, o recurso utilizado não é de comparação, e sim personificação, dado que a cantora assume a representação da *cumbia*.
- C) CORRETA. A letra da canção descreve a *cumbia* a partir de uma comparação de seus elementos constitutivos com partes do corpo humano. Dessa forma, há uma personificação do gênero musical na voz do eu lírico da canção, que afirma ser a própria *cumbia*. Esse recurso é utilizado a fim de ressaltar a importância de tal gênero.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a comparação da *cumbia* com uma rainha como uma forma de elevação desse aspecto cultural da Colômbia a um patamar divino, confundindo a valorização da cultura popular a partir da figura da rainha com uma forma de religiosidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a comparação da *cumbia* com o corpo de uma pessoa como uma forma simplificar esse gênero, distanciando-o de uma sofisticação. Contudo, o que ocorre é um processo de personificação, a partir do qual o eu lírico representa a canção.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realiza uma leitura literal do texto, não reconhecendo a intenção crítica produzida pelos efeitos verbais e não verbais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma leitura denotativa da tirinha, de tal modo que confronta os dados da personagem com os do tempo de digestão do *fast-food* no mundo real. Não houve a percepção da ironia presente na fala da personagem.
- C) CORRETA. A personagem expressa-se com ironia, o que implica uma postura crítica. O benefício apresentado pelo *fast-food* é, na realidade, um malefício para a saúde. Não ser digerido pelo corpo é um malefício para a saúde. A personagem da tirinha escolhe um ponto negativo para ressaltar como positivo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que há relação entre o tempo de digestão do lanche e o preço pago por ele, entretanto confunde o comportamento crítico da personagem com indignação. A personagem mostra uma atitude muito mais resignada que indignada. O aluno que assinala esta alternativa infere coisas que não podem ser autorizadas pelo contexto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realiza uma leitura superficial da tirinha, ao pé da letra. A enumeração de aspectos positivos da comida do *fast-food* está presente no texto, de tal forma que o aluno precisa compreender a ironia que existe ao selecionar essas características como elogiáveis.

QUESTÃO 07 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não atentou à parte do texto que diz justamente o contrário do que a alternativa afirma.
- B) CORRETA. O principal objetivo dos autores, no trecho em questão, é falar sobre a presença de pessoas com deficiências em apresentações de dança e como esta presença pode levar a plateia a refletir sobre o papel do corpo na sociedade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não compreendeu que há diferenças nas representações do corpo de pessoas com e sem deficiências, e que isto pode gerar espaço para reflexão na sociedade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não compreendeu o objetivo geral do trecho apresentado. O foco dos autores não é falar sobre os preconceitos enraizados na sociedade, e sim sobre as possibilidades de reflexões proporcionadas pela presença de pessoas com deficiência na dança.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não leu/não compreendeu o texto, pois não há menção à pouca procura de pessoas com deficiência pela dança.

QUESTÃO 08 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a divisão do espaço teatral eliminou a livre participação do público. Mas não se pode afirmar que essa divisão tornou a participação do público inviável. Como o texto explica, a divisão entre público e espetáculo foi uma escolha, não uma consequência.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a afirmação inicial do texto de que o teatro era uma festa em que todos participavam. Porém, é incorreto interpretar que isso descaracteriza a ação teatral. O texto informa somente que a ação teatral sofreu mudanças, mas não perdeu seu caráter.
- C) CORRETA. Antes uma atividade popular e de participação igualitária, o teatro foi alterado para acompanhar as mudanças na sociedade: os atores que dominam o palco e contam a história representam a aristocracia, e os espectadores, que apenas assistem passivamente, representam o povo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a ideia de que o teatro foi forçado a dividir-se, uma vez que acompanhou as mudanças da sociedade, que também foi dividida. Entretanto, é incorreto afirmar que a divisão ocorreu por necessidade, uma vez que, como o texto esclarece, foi uma segmentação arbitrária.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente que as mudanças do espaço teatral acompanharam as mudanças da sociedade. No entanto, o texto deixa claro que as mudanças não foram naturais, e sim forçadas pela aristocracia.

QUESTÃO 09 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a menção às mentiras como uma crítica aos responsáveis por veicular esse tipo de informação. No entanto, a propaganda não apresenta essa crítica, mas alerta a população quanto à disseminação de informações falsas sobre o tratamento e a prevenção da Covid-19 e contradiz tais inverdades.
- B) CORRETA. A propaganda apresenta diversas notícias falsas e as contradiz com a expressão “É fake news!”. Ainda há as duas frases iniciais negativas que esclarecem notícias falsas sem o uso dessa expressão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o suporte do texto – um panfleto digital, facilmente propagável nas mídias digitais – a uma tentativa do governo paraibano de se promover e se provar como fonte confiável de informação, convencendo a população a divulgar as campanhas governamentais. Entretanto, esse não é o objetivo final da campanha, a qual pretende desmentir boatos e informações falsas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a ação da campanha de desmentir notícias falsas com uma crítica aos próprios usuários, dado que eles são o público-alvo da campanha. Entretanto, o governo não adota uma tática agressiva para apontar os culpados, mas apenas desmente as informações falsas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, como a campanha foi veiculada por um órgão governamental, o objetivo da propaganda é fazer com que as pessoas confiem no governo e em seus canais de comunicação. Entretanto, o objetivo da propaganda não é esse, mas sim contradizer as informações falsas que circulam nas redes sociais.

QUESTÃO 10 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica as perguntas “Por que recusamos ser proféticas?” e “E que dialeto é esse para a pequena audiência de serão?”, que criam um interlocutor implícito, e não o advérbio “agora”, que aparece duas vezes no poema em prosa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o sentido figurado do substantivo “contramão”, que, nesse contexto, indica atitude ou opinião contrária ao que é de senso comum, ir na contramão de algo, ir contra algo. Portanto, não identifica nem reconhece o sentido do advérbio do texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa seleciona o adjetivo “independente”, presente no título, o qual indica autonomia dos jovens ao ser acompanhado pelo substantivo “mocidade”. Isso demonstra que ele não identifica o advérbio presente no texto nem reconhece o sentido dele.
- D) CORRETA. No poema, em prosa, há duas vezes a ocorrência do advérbio de tempo “agora”. No contexto do poema, a percepção de agir sem pensar em outros momentos, que ocorre pela primeira vez para o eu lírico focado em fruir o presente, é indicada pelo advérbio. Assim, é possível perceber a exposição da singularidade do momento presente, ressaltada pelo duplo reforço do termo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o sentido figurado da expressão “regra de ouro”, que, nesse contexto, significa agir de acordo com os princípios morais expressos pela sociedade. Tal tipo de ação é a crítica do texto, porém, ao não identificar o advérbio do texto, conforme solicitado no enunciado da questão, o aluno demonstra desconhecimento sobre advérbios.

QUESTÃO 11 Resposta A

- A) CORRETA. O objetivo da reportagem é divulgar os resultados da pesquisa, o que caracteriza a função referencial da linguagem; o objetivo desta é informar sobre determinado assunto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a fala da pesquisadora com uma opinião, sendo que ela está ressaltando uma conclusão do estudo, e não expondo seus sentimentos a esse respeito; além disso, a exposição de sentimentos é uma característica da função emotiva da linguagem, que não está presente no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente que a exposição dos resultados e da fala da especialista seja uma forma de convencimento do leitor, sem atentar para o fato de que o texto não apresenta argumentos com essa finalidade; além disso, essa é uma característica da função conativa da linguagem, que não está presente no texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa que, por se tratar do futuro do Sistema Solar, há um estabelecimento de comunicação entre autor e leitor, sem atentar para o fato de que o texto em si não apresenta um direcionamento ao leitor; além disso, essa é uma característica da função fática da linguagem.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa termos como “jupiteriano” com uma linguagem rebuscada, sem atentar que o próprio texto explica o termo, sendo composto de uma linguagem simples; além disso, o foco na linguagem é característica da função poética da linguagem, que não está presente no texto.

QUESTÃO 12 Resposta A

- A) CORRETA. Define-se incumbir como “Dar ou tomar responsabilidade de determinada tarefa ou missão; encarregar(-se). Ser da competência ou da obrigação de; caber, competir.”. Portanto, o verbo possui a função de responsabilizar a União diante da lei.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que “constituir” é sinônimo de “incumbir”, já que há a composição da União com Estados, Distrito Federal e Municípios.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a União, como responsável pela educação como um todo, aprimora-se, ou seja, busca sua melhoria junto dos Estados, Distrito Federal e Municípios.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o papel da União é expandir-se ao verificar na lei o verbo “desenvolver”, seu sinônimo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a União se desassocia dos Estados, o Distrito Federal e os Municípios, cabendo a cada um deles as devidas competências da lei.

QUESTÃO 13 Resposta A

- A) CORRETA. O texto apresenta que a arte se modifica por meio da tecnologia e vice-versa, deixando evidente que o mesmo ocorre com a tecnologia. Portanto, compreende-se que a influência entre essas áreas é mútua.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que há uma relação de dependência entre arte e tecnologia apresentada no texto, porém, associa essa dependência a uma necessidade de especialização tecnológica por parte dos artistas, mas o texto não apresenta essa relação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que a arte se modifica devido à tecnologia, mas não atenta para o fato de que são os métodos artísticos que se transformam, e não o conceito de arte em si.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o trecho “Hoje é possível conhecer obras de arte, artistas e museus sem sair do conforto do próprio lar, algo impensável há algumas décadas”, concluindo que essa é a única forma de se conhecer arte atualmente, e o texto apresenta essa forma como uma das possibilidades, e não como a única existente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a citação a “exposições virtuais” e interpreta incorretamente que os artistas preferem esse tipo de manifestação artística. Contudo, há diversas formas e espaços para se expressar artisticamente, sendo os espaços virtuais apenas uma das possibilidades.

QUESTÃO 14 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se dá conta de que, embora o que se alegue neste distrator constitua uma crítica comumente formulada pelos usuários das novas tecnologias, o articulista traz uma abordagem mais reflexiva, que não se limita aos aspectos funcionais e utilitários de aplicativos aqui enfatizados.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a veia otimista demonstrada pelo autor não diz respeito aos usuários em suas interações nas mídias sociais, mas sim ao resgate de valores e habilidades conquistados ao largo da evolução humana, como uma forma de resistir ao “canto da sereia” dos modismos e imposições.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não leva em conta que, ao finalizar sua abordagem com a valorização de méritos trazidos por outras revoluções cognitivas (tais como o silêncio, a escuta e a leitura prolongada), o autor não reconhece que a revolução em curso superou as anteriores; pelo contrário, retirou conquistas por elas legadas, pregando um culto ao efêmero e ao superficial.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não leva em conta que o autor não deixa de reconhecer a ampliação de perspectivas trazida pela revolução digital, mas mostra-se descrente quanto à apropriação adequada dessas potencialidades pela maior parte dos usuários, muito mais voltados para o consumo/ativismo do que para a reflexão/interiorização.
- E) CORRETA. Embora o autor reconheça méritos e avanços da revolução digital, notadamente quanto à universalização de saberes, demonstra também uma visão crítica em relação à substituição de processos cognitivos relevantes, como o silêncio, a escuta e a leitura prolongada por atitudes de superficialidade e falta de reflexão que têm dominado a cena nas interações digitais, frente às quais ele se ressentido e propõe mudança de perspectiva.

QUESTÃO 15 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o uso de metáforas é um recurso predominante, por se tratar de um texto poético, entretanto, o poema é marcadamente referencial, com construções que podem ser tomadas de forma literal.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto é ambíguo por seu caráter repetitivo, entretanto, as sentenças podem ser entendidas de maneira clara, por não se valerem de imagens metafóricas.
- C) CORRETA. Para alcançar o efeito de sentido de repetição, encadeamento e recursividade os autores utilizam a subordinação, encaixando uma sentença na outra de maneira potencialmente infinita. Essa é uma das características marcantes do poema de Drummond, que foi referenciado no texto de Buarque.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o principal recurso linguístico utilizado é a relação entre orações, entretanto, se equivoca na classificação do processo, que é a subordinação, não a coordenação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca ao classificar a conjunção subordinativa “que” como um pronome relativo, imaginando que o principal processo linguístico utilizado é a referência.

QUESTÃO 16 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui que o texto trata do desejo de desenvolvimento pessoal de algumas pessoas, quando, em realidade, propõe reflexões acerca de pessoas que querem conseguir as coisas prejudicando outras.
- B) CORRETA. A crônica usa a metáfora de um parasita, que na Biologia se refere a um organismo que vive de outro, para criticar pessoas que vivem à custa de outrem. Logo, o texto leva o leitor à reflexão sobre quem se beneficia em prejuízo de outro, em uma relação de parasitismo social.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o trecho “Ora, a sociedade, que tem mais de uma afinidade com as florestas [...]” se refere a relações familiares, enquanto associa-se ao fato de as relações biológicas se assemelharem muito às sociais. Isso explica o porquê de o termo “parasita” poder caracterizar pessoas com esse tipo de comportamento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona a menção à quantidade de pessoas à explicação da metáfora do parasita. O texto deixa claro que, mesmo que seja uma quantidade pequena, há pessoas que agem como parasitas, ou seja, querem se beneficiar em detrimento de outras. Porém, o fato de mencionar quantidade não explica a figura de linguagem utilizada.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que o parasitismo social, como exposto no texto, se assemelha ao parasitismo biológico. Logo, nesse tipo de relação, não há vantagem para ambos os seres humanos envolvidos, mas apenas para um deles.

QUESTÃO 17 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que a campanha apela para o uso consciente de recursos, no entanto, o cartaz não estimula o descarte de materiais.
- B) CORRETA. A campanha apela para o reúso de produtos que seriam potencialmente descartados, como é o caso das garrafas, sugerindo não apenas o reúso, como indicando alternativas, como o porta-lápis sugerida pelo texto e pelo personagem da campanha.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o reúso está em pauta na campanha, no entanto, os processos de reciclagem não aparecem referidos pelo cartaz.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não verifica que a campanha não trata da diminuição do consumo de produtos potencialmente danosos para o meio ambiente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que a campanha não prega a substituição de produtos por outros de origem biodegradável, mas sim que lhes dê novo sentido em vez de descartá-lo.

QUESTÃO 18 Resposta A

- A) CORRETA. Com a inovação digital, ocorre a troca constante de aparelhos eletrônicos, muitas vezes gerada pelo fato de as pessoas quererem ter acesso a uma tecnologia mais avançada. Isso acaba ocasionando um problema ainda pouco abordado: a geração desenfreada de lixo eletrônico.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de noções sobre obsolescência programada como a causa da grande quantidade de lixo eletrônico, porém, o texto não menciona esse tipo de causa. Até porque enfoca somente a quantidade de e-lixo arrecadado e o incentivo para que isso se torne mais efetivo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa extrapola o conteúdo do texto, que não aborda o ritmo de desenvolvimento tecnológico, nem cria uma conexão entre ele e a necessidade de substituição de aparelhos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de uma concepção geral, porém, o texto menciona a arrecadação de lixo eletrônico por parte do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, e não trata acerca da falta de investimentos em conhecimento digital.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de uma lógica que extrapola o conteúdo do texto. A alternativa cita um acontecimento comum na atualidade, que é a imposição de padrões de consumo pelas mídias e pelas redes sociais, atualmente um dos principais meios de interação.

QUESTÃO 19 Resposta A

- A) CORRETA. A principal vantagem do “Match Eleitoral” é contribuir, de forma simples e eficiente, na escolha de candidatos eleitorais, por isso os termos selecionados, “para ajudar” e “facilita”, são importantes para a construção do campo semântico, pois contribuem para a ideia de que é fácil utilizar a ferramenta e de que ela realmente auxilia o usuário.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa acredita que a maior vantagem do teste é o resultado em escala de afinidade. No entanto, a expressão selecionada apresenta apenas um fato, e não se constrói um campo semântico de vantagem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa pode acreditar que, se mais de um milhão de testes foram feitos, então o teste é vantajoso. No entanto, o dado não é responsável por construir o campo semântico de facilidades.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa pensa que a vantagem do aplicativo é a abordagem de campos fundamentais a serem considerados pelos candidatos. No entanto, essa informação apenas demonstra como o teste funciona.
- E) INCORRETA. O aluno seleciona expressões que explicam como o teste funciona, sem perceber que as explicações não constroem a noção de facilidade que confere vantagem ao “Match Eleitoral 2022”.

QUESTÃO 20 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona a Antropologia ao ramo da História. Porém, o texto deixa claro que as produções dos povos indígenas são produções de arte, com importância estética, apesar de assumirem uma posição inferiorizada no meio artístico.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o intuito da antropologia da estética é fazer que a arte dos povos indígenas tenha mais reconhecimento. No entanto, o texto esclarece que o desafio é ampliar a compreensão a respeito dessas produções e eliminar preconceitos, em vez de buscar encaixá-las no meio que as inferioriza.
- C) CORRETA. As produções artísticas dos povos indígenas, tão diversas quanto os povos que as produzem, são estereotipadas e subalternizadas pelo olhar eurocêntrico e elitizado. Desconstruir essa visão a fim de promover a verdadeira compreensão e valorização dessas produções é um dos desafios que a antropologia da estética enfrenta.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que, por ser objeto de estudo da Antropologia, a arte dos povos indígenas é antiquada e necessita de renovação. Entretanto, o texto evidencia que essa é uma visão reducionista e estereotipada, fruto da marginalização das culturas indígenas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona-a à ideia de eliminação da discriminação que as produções dos povos indígenas sofrem, o que é sugerido pelo texto. No entanto, a eliminação desse preconceito não se dará pela elevação do refinamento das produções indígenas, pois esta é, em si, uma ideia preconceituosa.

QUESTÃO 21 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que há uma descrição do trabalho de uma parteira. No entanto, a descrição não pode ser generalizada, estando associada ao papel e às experiências pessoais da personagem Donana. Além disso, o caráter do texto não é informativo, pois a linguagem não é utilizada de forma objetiva, clara e direta, mas de forma artística, em que há preocupação semântica e estilística.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o texto está escrito em primeira pessoa, que compartilha vivências pessoais. No entanto, não atenta ao fato de que não é o autor quem se dirige ao leitor, mas a filha mais velha de Salu, cujo nome não é apresentado nesse momento. Não se trata, portanto, de um registro autobiográfico.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que há referências a natimortos, crianças que morrem precocemente, partos com dificuldades por crianças atravessadas, mal encaixadas e com movimentos errados. No entanto, a presença desses elementos por si só não constitui uma crítica explícita às condições sanitárias no local, que, por isso, não pode ser o elemento organizador do trecho.
- D) CORRETA. O trecho apresenta as personagens Salu e Donana a partir da posição ocupada por ambas em relação à maternidade: a primeira, como quem está dando a luz à protagonista; a segunda, como quem realiza os partos. O uso da linguagem realizado pelo autor demonstra preocupação estilística, semântica e artística por meio da complexidade, da presença de conotação e de multissignificação e da construção consciente de um repertório específico para caracterizar tempo, espaço e personagens.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o nascimento de Belonísia contradiz a crença popular de que mulheres que amamentam não podem engravidar. No entanto, essa informação não se apresenta como uma tese sobre a qual uma argumentação se estrutura, mas como um fato que contribui para o andamento da narrativa.

QUESTÃO 22 Resposta A

- A) CORRETA. As características modernistas do fragmento estão nas variadas técnicas inovadoras de construção de linguagem que a obra *Macunaima* apresenta, no intuito de romper com a linguagem literária tradicional, uma vez que palavras indígenas, coloquialismos e barbarismos integram o registro literário. Essas técnicas revelam o objetivo de promover uma abrangência relativa à diversidade linguística nacional, que reúne atributos diversos, caracterizando, por esse motivo, a identidade brasileira, formada pela miscigenação racial e cultural.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o fato de a justaposição de palavras indicadoras de ruídos e onomatopaicas sugerir a intensidade do barulho da cidade grande é somente uma característica de construção sonora do texto. Essa justaposição não indica, como o uso de palavras indígenas, coloquialismos e barbarismos, a ruptura com o registro literário tradicional, com a finalidade de criar uma identidade brasileira.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as características modernistas desse fragmento estão nas várias técnicas inovadoras de construção de linguagem que a obra *Macunaima* apresenta, no intuito de romper com a linguagem literária tradicional, uma vez que palavras indígenas, coloquialismos e barbarismos integram o registro literário. Porém, não entende que essa renovação na linguagem literária nacional sofre influência das vanguardas europeias com vistas à construção de uma identidade nacional a partir da diversidade linguística brasileira, não à criação de uma linguagem literária única e universal.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, nesse fragmento, a construção da identidade brasileira é uma fusão de raças e culturas, configurada na diversidade linguística do povo brasileiro, por isso o uso predominante de palavras indígenas, coloquialismos e barbarismos, em detrimento da norma culta. Por isso, não entende que não se pode afirmar que, no excerto, a construção da identidade nacional ocorre a partir do uso predominante da norma culta em referência à tradição indígena. Além disso, o uso da norma culta é parte do repertório do registro literário tradicional, não do modernista, cujo lema é a ruptura com esse repertório, ressignificando, por isso, a linguagem literária.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, no fragmento em tela, a construção da identidade brasileira é uma fusão de raças e culturas, configurada na diversidade linguística brasileira. A presença do indígena é parte dessa reunião. Há, de fato, um interesse modernista pela arte primitiva, pela origem, mas de uma maneira crítica, não idealizada, como no indianismo romântico.

QUESTÃO 23 Resposta A

- A) CORRETA. No texto apresentado, vê-se uma diversificação linguística, evidenciada no questionamento da autora que considera difícil o arcaísmo da língua retratada pelo escritor em *Iracema*, e a uma diversificação geográfica, trazida no final do fragmento a partir da descrição da diferença do mapa brasileiro.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tenta responder à questão assimilando informações veiculadas no senso comum. Não há no texto nenhum indício de que houve o desaparecimento da língua indígena, uma vez que ela foi incorporada ao português, e, hoje, retrata animais, cidades, frutas, árvores, entre outros elementos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tenta responder à questão assimilando informações veiculadas no senso comum. Não há no texto nenhum indício de que houve o saber linguístico indígena se assemelha ao falar contemporâneo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tenta responder à questão assimilando informações veiculadas no senso comum. Embora a literatura tenha papel fundamental na construção e manutenção de um modelo linguístico nacional, não há no texto nenhum indício de que se permita afirmar haver uma acomodação do texto a uma concepção europeia de língua e sociedade, visto que José de Alencar se apropria da cultura e do idioma indígena para a construção do seu romance.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tenta responder à questão assimilando informações veiculadas no senso comum. No processo de construção, evolução e enriquecimento da língua, é possível reconhecer diversos movimentos dinâmicos e movimentações culturais variadas que, por sua vez, criam novos objetos e conceitos linguísticos. Os neologismos, empréstimos e gírias são, assim, aspectos que garantem a vivacidade da língua e a sua transformação na sociedade. Não é possível falar, então, sobre retrocesso linguístico e empobrecimento do idioma, já que a dinamicidade do falante torna o meio de comunicação mais vivo e suscetível a mudanças.

QUESTÃO 24 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto valoriza a boa alimentação para a obtenção de um corpo ideal, contudo, não atenta à crítica feita aos padrões de beleza e estratégias milagrosas de emagrecimento impostas pela sociedade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o texto indica que a prática de exercícios físicos está relacionada ao desejo de obtenção do corpo perfeito, no entanto, ignora as críticas feitas a tal anseio.
- C) CORRETA. O texto critica os padrões de beleza e as estratégias milagrosas de emagrecimento impostas pela sociedade e sugere uma reflexão sobre o bem-estar físico e mental e a autoestima.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o texto sugere a importância de clínicas, academias e dietas no processo de emagrecimento, porém ignora a crítica feita à busca do corpo ideal.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as revistas são responsáveis por propor padrões estéticos realistas e saudáveis, ideia equivocada e jamais defendida pelo texto.

QUESTÃO 25 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, na definição do Texto I, não se menciona a força masculina, quiçá pode-se atribuir uma conotação irônica a tal força. Por sua vez, no trecho extraído do livro de contos *Amora*, duas mulheres trocam um pneu na frente de homens que zombam delas, desrespeitando-as, como se não fossem capazes de executar esse trabalho. Não há nenhuma ironia à força masculina cultuada na sociedade. Há, porém, a ruptura com um papel feminino socialmente determinado e cristalizado, demonstrando a presença e dignidade que existem na autonomia feminina.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, mediante a definição de feminismo presente no Texto I, não se pode atribuir ao feminino o sentido de competição por sua voz em uma sociedade machista, uma vez que o feminismo em si é encarado como uma política capaz de criar outros referenciais. Já no trecho extraído do livro de contos *Amora*, duas mulheres trocam pneu na frente de homens que zombam delas, desrespeitando-as, como se não fossem capazes de executar essa tarefa. Esse ato é social e culturalmente determinado aos homens. Duas mulheres trocaram pneu simboliza, portanto, a ruptura com um papel feminino socialmente determinado e cristalizado, demonstrando autonomia.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, a partir da definição de feminismo presente no Texto I, não se pode inferir que a noção de feminino nasce demonstrando que as mulheres são tão capazes quanto os homens, pois não há nenhuma classificação de inferioridade atribuída à mulher. A questão é libertar-se dessa “inferioridade” socialmente concebida. O feminismo é encarado como um campo em que se pode criar outros referenciais. De seu lado, no trecho extraído do livro de contos *Amora*, duas mulheres trocam pneu na frente de homens que zombam delas. Esse ato é social e culturalmente determinado aos homens. Duas mulheres trocaram pneu simboliza, portanto, a ruptura com um papel feminino socialmente determinado, demonstrando autonomia, não significando simplesmente uma demonstração de que as mulheres são tão capazes como os homens, pois a personagem aceitaria a ajuda de algum homem na troca de pneu, o que mostra a equidade entre eles.

- D) CORRETA. Na definição presente no Texto I, o feminismo é um campo político que pode construir outros referenciais, ou seja, romper com papéis e funções socialmente impostos às mulheres. No Texto II, no trecho extraído do livro de contos *Amora*, o ato de trocar pneu é social e culturalmente determinado aos homens. Na cultura vigente, o homem é forte, autônomo e protege o “sexo frágil”. As personagens trocaram pneu na frente de homens claramente zombando e desacreditando-as surge como uma ruptura com esse papel feminino silenciosamente determinado, demonstrando a autonomia da mulher em sociedade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, mediante a definição de feminismo presente no Texto I, não se pode atribuir que a ideia de feminino surge como uma rebeldia da mulher em relação ao seu papel socialmente determinado, mas um meio de se construir outros referenciais. Isso significa uma ruptura com concepções culturalmente cristalizadas. Já, no Texto II, no trecho extraído do livro de contos *Amora*, duas mulheres trocam pneu na frente de homens que zombam delas. Esse ato é social e culturalmente determinado aos homens. No fragmento, não há nenhuma alusão a qualquer ato de rebeldia da mulher em relação ao seu papel socialmente determinado. Há uma demonstração de ruptura com esse papel, demonstrando sua autonomia social.

QUESTÃO 26 Resposta A

- A) CORRETA. A função expressiva está destacada em: “Tremiam-me as pernas e arquejava-me o peito”, pois nesse trecho verifica-se a intensidade das emoções do protagonista, que diz manifestar respiração ofegante diante do cenário que ele descreve. Tal função predomina ao longo de todo o fragmento em razão do tom saudosista e da expectativa do protagonista em relação ao lugar visitado. Isso se verifica em trechos como: “Ah! Quantas recordações aquela escada me trazia” e “já não podia haver o menor vislumbre de esperança”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que a tentativa de o protagonista escutar os sons do ambiente não se relaciona à valorização dos sentimentos daquele que fala, logo, a função expressiva da linguagem não se manifesta nesse trecho e em nenhuma outra parte do texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o conceito da função expressiva da linguagem porque, além de não notar que o protagonista descreve de modo objetivo um dos objetos presentes no espaço, também deixa de considerar outras partes do texto que marcam a subjetividade do protagonista, como ocorre em: “Ah! Quantas recordações aquela escada me trazia”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que a função da linguagem destacada no fragmento é a metalinguística por causa da sugerida ineficiência da linguagem ao não traduzir em palavras o que o protagonista deseja dizer diante da situação em que ele se encontra. Ele desconsidera ainda que tal função ocorre pontualmente no fragmento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde as características da função expressiva com as da função poética, pois, embora a repetição da palavra “reconheci” provoque efeitos expressivos no leitor, essa função não focaliza as emoções do enunciador. Ademais, a função poética não é predominante no texto, uma vez que não se observa ao longo de todo ele um trabalho elaborado com as palavras, que expresse sua sonoridade e ritmo, por exemplo.

QUESTÃO 27 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não atentou à parte do texto que trata dos diversos benefícios da prática de exercícios físicos por idosos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não compreendeu que o texto coloca essas atividades como as mais indicadas para idosos, sem limitar a prática de atividades físicas por idosos a estas atividades.
- C) CORRETA. O texto pontua os benefícios para a saúde física e mental de idosos, incentivando a prática de exercícios nesta faixa etária.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não leu ou não compreendeu o trecho que diz “Se exercitar também é uma oportunidade de ampliar os vínculos sociais e fazer amizades”. Além disto, não é mencionada a necessidade de fazer exercícios físicos individuais, nem um acompanhamento especializado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não atentou ao texto, pois não há menção a atividades físicas iniciadas tardiamente.

QUESTÃO 28 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa localiza no texto palavras que desconhece e as associa a falares regionais, desconsiderando a possibilidade de ser uma variante social.
- B) CORRETA. Os desvios de Carolina demonstram uma aproximação com as mulheres. Apesar de Carolina buscar distanciar-se delas, ela mora no mesmo local e insinua que tais cenas são recorrentes. Tais desvios são semelhantes à oralidade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa localiza na convergência dos falares de Carolina com suas interlocutoras uma relação de proximidade, entretanto confunde essa proximidade com afeto. A aproximação não se dá por uma relação de afeto que passa pela simplificação da linguagem, mas sim pela aproximação social que existe entre ambas personagens.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a aproximação no modo de falar de Carolina com as mulheres e infere que Carolina, por ser a narradora-escritora, não deve cometer desvios linguísticos, e por isso aproxima sua linguagem das “mulheres fera”.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a disputa existente na narrativa e localiza em Carolina a personagem “mais importante”, já que é ela quem escreve o diário. Dessa forma, o aluno localiza a suposta distância entre Carolina, alfabetizada, protagonista, e as “mulheres fera”, incultas. Entretanto essa distância não pode ser sustentada pelo contexto da narrativa, que mostra Carolina na mesma situação das mulheres.

QUESTÃO 29 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o fato de Lalla Essaydi decidir refazer a pintura de Jean-Auguste Dominique Ingres, portanto reavivando-a ao trazê-la para a contemporaneidade, significaria um sinal de exaltação e reconhecimento ao pintor francês pela representação de sua cultura. Ignora, entretanto, que não apenas nos trajes e cores diferem as duas obras, mas também na expressão das mulheres, o que destaca que o olhar da pintora marroquina aborda a perspectiva de um grupo social e temporal sobre sua identidade cultural.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a utilização pela artista marroquina de elementos similares aos representados pelo pintor francês – uma mulher sob o mesmo ponto de vista, um cenário de repouso – pode significar que a artista corrobora com tal visão, exaltando-a em uma nova realização, como uma prática mimética de estudo, sem levar em consideração as diferenças entre as duas representações, como o uso de cores fortes e marcantes em uma, e a sobriedade cromática do cenário na outra.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que a artista marroquina faz sua leitura da pintura francesa com a intenção única e exclusiva de denunciar um cenário artístico predominantemente ocupado por homens, sem considerar os elementos intrínsecos e distintivos entre as duas pinturas, que tratam precisamente de juízos ocidentais sobre a mulher e a cultura orientais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a releitura contemporânea da artista marroquina viria no sentido de enaltecer a obra do pintor francês, sem observar que os elementos díspares entre as duas versões reverberam a mentalidade e a visão ocidental sobre o feminino e questões culturais do oriente.
- E) CORRETA. A releitura de uma obra em um momento histórico posterior, realocada geograficamente e pela interpretação de uma pessoa inserida no contexto que originalmente a inspirou, permite a visão comparativa com o olhar do pintor francês, que expõe uma sensualidade na representação feminina, e um cenário de ostentação e opulência em seu entorno, opondo-se à representação da artista marroquina.

QUESTÃO 30 Resposta A

- A) CORRETA. A construção da semiose entre os elementos verbais e não verbais do texto realiza uma aproximação entre os efeitos do consumo de álcool (vodka) e da visão turva em dias chuvosos, por meio da transparência, característica de ambos os elementos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa corretamente a aproximação entre os elementos verbais e não verbais, entretanto, equivoca-se ao interpretar a metáfora, tomando a imagem da chuva de maneira literal.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende parcialmente a aproximação feita entre a experiência de estar alcoolizado e dirigir em um dia chuvoso, entretanto não interpreta a metáfora subjacente, aproximando o texto verbal e não verbal *ipsis litteris*.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa captura as relações entre os elementos verbais e não verbais, isto é, entre o álcool e a água, mas interpreta o sentido global do texto de maneira contrária à pretendida pelo anúncio.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa a relação entre os elementos verbais e não verbais, entretanto equivoca-se ao interpretar a metáfora, extrapolando o sentido do texto, em um caminho contrário ao pretendido pelo anunciante.

QUESTÃO 31 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o poema de Carlos Drummond de Andrade se refere, superficialmente, a um tempo passado, empregando, para isso, o pretérito perfeito. No entanto, equivoca-se ao pressupor que essa referência é, formalmente, responsável por conter o apelo da realidade forânea, uma vez que se apresenta apenas como peça do principal recurso formal do poema, a alternância das expressões “lagoa” e “mar”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que, ao longo do poema, o eu lírico nega, várias vezes, conhecer o mar. No entanto, equivoca-se ao pressupor que esse elemento encontra-se a seu alcance, uma vez que a composição justamente questiona o desejo irrefletido de indivíduos por objetos fora de sua realidade local.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a repetição é um recurso importante do poema em questão. No entanto, equivoca-se ao pressupor que o texto reitera apenas um termo, e não dois, “lagoa” e “mar”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o poema evoca o sentido da visão por meio de adjetivos empregados ao longo dos versos. No entanto, equivoca-se ao pressupor que o apelo plástico da composição é o responsável formal por fazer com que a realidade local, encarnada na lagoa, se imponha sobre a exterior, simbolizada pelo mar.
- E) CORRETA. No poema “Lagoa”, presente no primeiro livro de Carlos Drummond de Andrade, *Alguma poesia*, o poeta sobrepõe a realidade local, mineira, à forânea, representada, na composição, pelo imaginário do mar. Para tanto, alterna dois termos que representam esses respectivos espaços, “lagoa” e “mar”. A justaposição de ambos, ao longo de todo o texto, com predominância final do primeiro sobre o segundo, exprime a afirmação da terra local diante da sedução da alheia.

QUESTÃO 32 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a linguagem não seria preponderante como ferramenta de transformação social no contexto do jornalismo, apenas o seu conteúdo, entretanto, o autor afirma que é na linguagem que as práticas sociais são organizadas e reorganizadas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o jornalismo, por ser criticado no texto por apresentar apenas um dos pontos de vista dos assuntos relevantes, estaria isento do outro lado, tomado como ideológico, mas se equivoca, visto que o ideológico seria, justamente, ser parcial.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende equivocadamente que o jornalismo não é o espaço para o conflito e o contraditório, baseando-se em um senso comum dessa prática como neutra e isenta, entretanto o texto reforça justamente o contrário, que, para se assegurar um espaço democrático, ele deve ser esse campo de representação dos conflitos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente que a linguagem e o seu uso público são alguns dos elementos que podem caracterizar a prática democrática, entretanto, embora o texto apresente essa prática como uma das possíveis, ela não é exclusiva.
- E) CORRETA. O autor afirma que o jornalismo enquanto uma prática de linguagem não estaria alinhado de maneira integral com os princípios democráticos por não apresentar o contraditório, isto é, estar sempre passível de apresentar apenas um lado do narrado. Sendo assim, o texto assume que os discursos presentes na sociedade estão sub-representados nesse tipo de mídia.

QUESTÃO 33 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebeu que o cerne do texto faz referência ao aperfeiçoamento dos modelos de relação entre entregadores e aplicativos, tratando ainda que de forma indireta, nas entrelinhas, de aspectos da ocupação remunerada, mas sem qualquer menção ao trabalho voluntário nessa perspectiva.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebeu que o texto reivindica não uma mudança de gestão do público para o modelo privado, mas sim a regulamentação, pelo estado, da relação entre trabalhadores de entrega e as empresas de aplicativos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebeu que o texto sugere justamente o oposto do afirmado, ou seja, a tese proposta é a de que haja uma regulamentação menos flexível, mais rigorosa, entre empregados e aplicativos.
- D) CORRETA. Conforme salientado pelo autor do texto, vários desafios se apresentam ao trabalho mediado pelos aplicativos. Entre eles, falta de legislação que balize claramente os direitos e deveres advindos das relações de trabalho quando esta se dá por meio de aplicativos digitais. É justamente a ausência de normatização nesse tipo de relação que é apontado como algo problemático.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebeu que, apesar de o texto, sim, fazer referência à indecibilidade nas relações entre aplicativos e empregados, em nenhum momento, cita-se o embate entre público e privado.

QUESTÃO 34 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca ao inferir que as formas do cordel foram utilizadas para gerar identificação entre os leitores desse gênero, baseando-se na premissa de que há uma relação de exclusão entre o público do teatro e do cordel.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, por valorizar elementos da cultura popular, o texto estaria aderido a alguma forma de nacionalismo, o que por si só seria incorreto tendo em vista que a chave de criação é de valorização, não de ufanismo. Além disso, não se pode dizer que as premissas do teatro europeu sejam ressaltadas.
- C) CORRETA. Como pode ser verificado no texto, ao utilizar os elementos da literatura de cordel na forma dramática erudita, considerada de alto valor literário, o autor consagra e preserva esse patrimônio linguístico e cultural.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa, equivocadamente, a literatura de cordel como um gênero rebaixado, por seu caráter popular, entretanto, como o próprio texto demonstra, os elementos de tal literatura vêm a enriquecer o texto dramático.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca ao classificar o cordel como um gênero arcaico, tendo em vista que a denominação mais correta seria tradicional, não havendo aí um juízo de valor sobre o tipo de literatura praticada.

QUESTÃO 35 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente a surpresa da avó diante da abolição da escravatura. No entanto, equivoca-se ao presumir que, em algum momento, a ex-proprietária de escravos acreditou que o decreto seria revertido.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, mesmo após libertos pela lei, os ex-escravizados em questão continuaram dependentes de sua antiga senhora, uma vez que não possuíam meios de garantir sua subsistência. No entanto, equivoca-se ao presumir que a reação da avó demonstra, em alguma medida, sadismo para com os trabalhadores de sua propriedade.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a avó não partilha da alegria que sentem seus cativos ao serem libertos. No entanto, equivocou-se ao supor que lhes têm, de algum modo inveja, constatação que não pode ser feita com os elementos fornecidos pelo fragmento.
- D) CORRETA. O diário de Helena Morley, pseudônimo da escritora Alice Brant, retrata cenas de sua infância na cidade mineira de Diamantina durante o período marcado pela transição entre o regime monárquico e o republicano. No fragmento em questão, a autora descreve a reação da avó à abolição da escravidão. Além de expressar raiva, sua parente demonstra acreditar que os antigos escravizados lhe deviam favores, pois, segundo a mentalidade geral dos senhores de escravos, cria que estes haviam sobrevivido até então graças à tutela daqueles que os possuíam legalmente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a avó afirma sentir-se contente por não mais estar obrigada a arcar com a subsistência de seus antigos escravos. No entanto, equivocou-se ao ignorar a ironia dessas palavras, que, de fato, demonstravam sua revolta com o decreto oficial e a alegria que a lei causou a seus ex-servos.

QUESTÃO 36 Resposta A

- A) CORRETA. A relação entre o texto e a imagem provoca humor. A frase “use no lugar errado”, sem relação com a imagem, apresenta um significado. Ao uni-la ao significado do corretivo, passa a significar “aplique no lugar do erro” – e essa mudança de significado gera humor.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa pode acreditar que entre “corretivo” e “erro” há uma oposição, mas não é essa relação que reforça o processo argumentativo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa reconhece que a paráfrase é uma das possibilidades de construção argumentativa, mas, na propaganda em questão, não há a representação de uma referência em novas palavras.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa reconhece que a frase “use no lugar errado” pode gerar estranhamento. No entanto, para que a argumentação se constitua, é necessário ultrapassar o estranhamento e compreender o significado da frase como “use no lugar do erro”, que gera humor.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa reconhece que a intertextualidade se constitui entre textos. Nesse caso, no entanto, não há intertextualidade, porque a propaganda não faz referência a outros textos reconhecidos.

QUESTÃO 37 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associou a arte abstrata às formas fragmentadas e geométricas das colagens, fazendo uma interpretação confusa desses conceitos.
As colagens cubistas são compostas de formas geométricas, portanto, pelo uso concreto das formas, não podem ser consideradas arte abstrata.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não assimilou os preceitos cubistas. Os trabalhos artísticos desse movimento têm em comum o uso de formas geométricas e linhas retas para desconstruir um objeto e mostrá-lo sob vários ângulos.
- C) CORRETA. Os artistas cubistas que desenvolveram a técnica da colagem usavam sobreposições com materiais variados, como papel, carvão, madeira etc. Buscavam uma liberdade artística além do que a pintura proporcionava, já que algumas colagens se aproximavam de esculturas. Além da experiência visual, exploravam também o sentido do tato. Na época, esse procedimento foi considerado inovador, rompendo com as formas de pintura tradicionais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não assimilou o cubismo como um movimento que renunciou aos princípios convencionais da arte. As pinturas cubistas elaboradas a partir de colagens não seguem os conceitos tradicionais de harmonia, proporção, perspectiva, entre outros, devido às características inovadoras do movimento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece o cubismo como um movimento artístico de vanguarda. Os artistas cubistas eram contra as características tradicionais artísticas. Portanto, os conceitos como harmonia e proporção eram rejeitados por eles. A fragmentação dos elementos nas pinturas são exemplos desse rompimento com a arte clássica.

QUESTÃO 38 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não consegue analisar um texto efetivamente, avaliando seu contexto de produção e objetivos. A definição de prólogo prenuncia o intento de apresentação do livro, o que não pode ser confundido, no entanto, com a criação de um resumo, no qual o autor abordaria resumidamente o seu texto. Desse modo, embora ele discorra sobre contos presentes no livro, não é possível afirmar que ele faça uma síntese daquilo que fora abordado na obra.
- B) CORRETA. De acordo com a definição de prólogo, ou prefácio, é possível afirmar que o autor promove uma apresentação do livro para o leitor, discorrendo sobre contos presentes na obra e fazendo um comentário sobre aquilo que foi escrito. A exposição permite, então, que o leitor tenha acesso à cena introdutória do livro e já tenha uma ideia do desenrolar da trama.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não consegue analisar um texto efetivamente, avaliando seu contexto de produção e objetivos. O trecho destacado apresenta elementos que justificam e compõem o método de escrita do autor, já que ele faz uma breve elucidação dos textos e faz uma relação entre eles e outros aspectos da escrita. No entanto, ao se levar em conta a noção proposta pelo título, “Prólogo”, nota-se que o autor objetiva, principalmente, fazer uma apresentação da obra para o leitor, mesmo que isso coincida com uma possível explanação sobre a escrita – um acréscimo da leitura que pode ser feita.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não consegue analisar um texto efetivamente, avaliando seu contexto de produção e objetivos. No trecho em destaque, a presença de nomes de autores e obras literárias não obedece a uma ideia de exposição e divulgação dos textos e escritores, uma vez que o autor apenas faz a citação de nomes que estariam presente em outra obra literária. No caso de Quixote, retomando o texto de Miguel de Cervantes, há, inclusive, um questionamento acerca da noção de originalidade e autoria, já que Pierre Menard torna-se, no conto de Jorge Luis Borges, o autor da obra referida.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não consegue analisar um texto efetivamente, avaliando seu contexto de produção e objetivos. Embora haja, no trecho destacado, a referência a autores diversos, é preciso que o leitor perceba que a menção aos escritores é dada apenas como exemplo de nomes registrados em um texto específico. Logo, não é possível afirmar que os nomes aludidos participaram do processo de composição da obra, vide a posição cronológica dos nomes citados na história.

QUESTÃO 39 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não entendeu o principal objetivo do texto, que não é alertar sobre a porcentagem de pessoas obesas no Brasil, e sim falar sobre os diversos fatores que podem contribuir para a obesidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não compreendeu sobre os fatores que levam à obesidade, pois o texto cita que a obesidade é multifatorial e envolve até mesmo questões evolutivas e biológicas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente não compreendeu que o foco do texto não é falar sobre a obesidade infantil.
- D) CORRETA. O texto objetiva pontuar que diversos fatores podem levar à obesidade – tanto questões biológicas quanto comportamentais, não sendo nem uma nem outra a única causa para essa condição.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente focou nas últimas informações que o texto traz, que são importantes para sua compreensão, porém, não expressam o objetivo principal do texto.

QUESTÃO 40 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa reconhece que, majoritariamente, as orações são assindéticas. No entanto, o trecho apresenta alguns conectivos, como “porque” e “no entanto”. Além disso, essa ausência, por si só, não caracteriza subjetividade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa percebe que se trata de uma interlocução com uma segunda pessoa, expressa em “Te” e “Tua”, por exemplo. No entanto, por si só, essa não é uma marca de subjetividade no português utilizado no Brasil.
- C) CORRETA. A utilização das vírgulas não segue estritamente as regras gramaticais, pois, embora não haja vírgulas mal colocadas, há orações cuja ligação exigia vírgulas que não se apresentam. Essa flexibilização das regras é motivada pelo objetivo de ritmo, que se aproxima do ritmo da fala, demonstrando a intimidade de um momento de oração.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa pode atentar-se ao “faze”, incomum na linguagem informal, como marca de rebuscamento no trecho. No entanto, o vocabulário escolhido é simples, e uma linguagem mais rebuscada poderia afastar a subjetividade do texto, considerando as situações de uso desse tipo de linguagem.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa reconhece que todo o trecho é formado por um longo período, e que muito da expressividade do trecho se apoia nessa extensão. No entanto, não se dá conta de que há orações longas na composição, não apenas orações curtas encadeadas.

QUESTÃO 41 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a menção às práticas sociais da linguagem e interpreta incorretamente que o uso dos *emojis* está relacionado a um conjunto de práticas de boa conduta na internet.
- B) CORRETA. O texto evidencia que o uso dos *emojis* é uma tentativa de atribuir mais sentido à escrita, apresentando o exemplo de que a imagem de um coração pulsando é mais forte do que escrever “eu te amo”. Assim, compreende-se que esse uso é uma forma de incorporar as emoções ao texto digital.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa incorretamente a economia citada no texto (no trecho “*emojis* é uma tentativa de transmitir mais sentido de forma mais econômica”) com um suposto rebuscamento, quando, na realidade, eles são opostos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o trecho “A linguagem está em constante processo de mudança e se adapta [...] às restrições presentes nas tecnologias digitais”, concluindo incorretamente que as mudanças ocorrem na escrita convencional, quando, na realidade, o texto se refere à linguagem de forma mais geral.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a menção aos contextos de interação no texto e associa incorretamente à alternativa, sem considerar que os *emojis* fazem parte de uma linguagem informal, e não formal.

QUESTÃO 42 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa presume que a norma em questão tem sua legalidade questionada, uma vez que é apresentada como fruto de uma influência personalista. No entanto, ignora que, embora esse seja um argumento usado no texto em favor da revisão dessa lei, em nenhum momento se coloca em dúvida sua validade dentro do ordenamento jurídico brasileiro.
- B) CORRETA. O artigo em questão defende mudanças profundas na legislação que regulamenta apostas esportivas no Brasil, argumentando que os muitos entraves estatais ao setor prejudicam clubes, empresas e a sociedade de modo geral. Para tanto, chama atenção para o caráter moralista e antiquado da norma vigente, associando-a à imagem de sua possível idealizadora, a primeira-dama Carmela Dutra, cuja religiosidade lhe valeu o apelido de Santinha.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o artigo é favorável às apostas esportivas no Brasil. No entanto, equivoca-se ao presumir que o texto incentiva diretamente essa prática, o que, em momento nenhum, é feito.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o artigo evoca personalidades e momentos históricos ao longo da exposição de seus argumentos. No entanto, equivoca-se ao presumir que o faz apenas para dar a conhecer esses dados ao leitor, pois os utiliza para embasar sua opinião sobre o tema.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o artigo questiona a validade da influência de Carmela Dutra sobre a legislação que regulamenta apostas esportivas no Brasil. No entanto, equivoca-se ao presumir que este é seu principal objetivo, pois esse questionamento está inscrito em outro mais específico, o da serventia da norma em questão.

QUESTÃO 43 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o fato de “José” ser um nome popular, logo, o associa a uma pessoa pobre. Porém, considerando a interpretação do trecho do poema com base no período de publicação dele, José não representa particularmente um homem pobre, mas é usado na produção como um sujeito coletivo, metonímia de um povo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que, ao longo do poema, “José” é substituído por “você”. Nesse caso, o poema se dirige ao interlocutor, indagando-o sobre os problemas vivenciados no período. Porém, o poema é dirigido ao interlocutor do período em que ocorreu a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), e não a interlocutores de qualquer período histórico.
- C) CORRETA. “José”, de autoria de Carlos Drummond de Andrade, é um dos poemas mais importantes da literatura brasileira. No poema, publicado originalmente em 1942, momento em que ocorria a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), “José”, nome muito comum na língua portuguesa, é usado como um sujeito coletivo, representando a humanidade e os sentimentos de solidão e abandono dela naquele momento histórico de crise, reforçados pelo verso “E agora José?”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere, com base nos versos “a luz apagou, / o povo sumiu”, que o poema trata, por meio de metáforas e subjetividade, de pessoas sem-teto abandonadas pelo poder público. Porém, essa interpretação extrapola o que é exposto no poema, principalmente considerando o contexto de publicação dele, 1942, em plena Segunda Guerra Mundial.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta os versos do poema de modo literal, como em “a luz apagou” e “a noite esfriou”, inferindo que ele se refere às peculiaridades da noite. Porém, esses elementos são metáforas usadas no texto para representar a situação difícil, sem perspectivas, em que as pessoas se encontravam no período da Segunda Guerra Mundial.

QUESTÃO 44 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as diferenças entre a norma-padrão e as variantes linguísticas. O vocábulo “esgoelar”, embora incomum no cotidiano da comunidade de falantes, não constitui uma forma de falar regional, mas sim um neologismo, no qual o termo “goela” sofre um processo de formação e dá origem a uma nova palavra, um verbo que indica um falar muito alto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as diferenças entre a norma-padrão e as variantes linguísticas. No trecho em destaque, a utilização de um falar “caipira”, representado pelos vocábulos “Tô”, “ce” e “ocê”, retrata um modo de falar que singulariza a variação regional. Nesse sentido, dentro de um mesmo espaço geográfico, é possível haver a variabilidade da língua, no qual uma pessoa do interior, por exemplo, pode se expressar de maneira diferente de outros sujeitos que ocupem o mesmo espaço.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as diferenças entre a norma-padrão e as variantes linguísticas. No verso destacado, os vocábulos “num” e “pra” não representam uma variação regional, mas sim uma contração coloquial de “em + um” e da preposição “para”. Logo, embora possa ser considerado um caso de informalidade, não seria um verso que singularizaria o falar regional.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as diferenças entre a norma-padrão e as variantes linguísticas. No trecho destacado, o vocábulo “pra” constitui uma contração coloquial da preposição “para”, isto é, pode ser considerado um caso de informalidade, no qual o autor utiliza um tom coloquial no texto, sem que isso consista em uma variação regional.

- E) CORRETA. Na frase em destaque, nota-se que o autor se apropria do português padrão e constrói uma frase sem referência a um falar regional, ou outras variações linguísticas possíveis. Desse modo, mesmo que a composição artística retrate um espaço marcado pela variação regional, há uma mudança no modo como o autor se expressa, uma vez que ele se opõe, por meio da língua, a uma construção social esperada, a saber: o homem sertanejo.

QUESTÃO 45 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a opinião dos críticos é crucial para determinar o que é ou não é arte, pois são especialistas. Entretanto, o texto aponta que, muitas vezes, a opinião dos críticos é antagônica à opinião do público a esse respeito, pois há determinadas obras que o público não considera como arte, mas os críticos sim. O problema, como indicado no texto, é a confusão entre o conceito de arte e a qualidade da arte.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que, de fato, o texto distingue a forma como o público e os críticos avaliam a arte, visto que comumente discordam a esse respeito. Mas também indica claramente que não há, por parte dos críticos, uma indicação da forma correta de se avaliar uma obra, o que confunde o público leigo e leva ao entendimento de que a boa arte é aquilo que agrada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende, como sugere o texto, que são os especialistas que determinam o que é ou não é arte. Porém, isso não tem relação com a apreciação da arte, que pode ser feita por qualquer pessoa. De fato, o texto indica que o público leigo não apenas aprecia a arte como a avalia, emite julgamentos sobre o que gosta ou não, muitas vezes contrariando o julgamento de especialistas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que essa afirmação realmente consta no texto. Mas é incorreto afirmar que esse é o entrave à compreensão da arte pelo público, uma vez que, conforme apontado, o público incorre justamente no oposto: confunde-se a definição de arte com a qualidade da obra, resultando no pensamento de que só pode ser classificada como arte aquela obra que é considerada “boa”, que agrada ao gosto do público. Diferenciar o conceito de arte e a qualidade da arte é do feitio dos críticos e especialistas.
- E) CORRETA. O texto aponta que o público tende a confundir a definição de arte com sua qualidade artística, portanto, só é considerada uma obra de arte aquela que atende aos critérios de “boa arte”. Ainda, o texto indica que esses critérios se relacionam à harmonia e agradabilidade, ao mencionar que obras “estranhas e perturbadoras” levantam questionamentos. Ou seja, para o senso comum, só se considera como arte as obras que são belas e agradáveis.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente o segundo gráfico e/ou não possui o conhecimento prévio sobre a localização dos principais estados da Amazônia Legal brasileira. Nota-se que, apesar de os estados fronteiriços aparecerem no segundo gráfico, outros, como Maranhão e Tocantins, também aparecem. Além disso, o ritmo de desmatamento atual pouco tem a ver com a falta de cooperação internacional, sendo um problema interno, fruto de políticas como o avanço da fronteira agrícola.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o gráfico, já que não ocorre uma intensificação nos últimos anos do número de queimadas. Pode não ter percebido que o gráfico aborda apenas até o ano de 2018, não sendo relatada a influência do chamado “dia do fogo”, como ficou conhecido o dia 10 de agosto de 2019, um evento no qual produtores rurais da Amazônia teriam iniciado um movimento em conjunto para queimadas em diversos pontos da região, como forma de pressionar autoridades para o avanço da produção.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, de fato, a legislação (ou ao menos a aplicação dela) é de certa forma frágil, mas falha na interpretação do gráfico, já que, apesar da existência de picos de desmatamentos altos nos anos 1980, temos outros grandes picos nos anos 2000 e 1990.
- D) CORRETA. Em um primeiro momento, o gráfico I pode mascarar a realidade, já que há uma relativa queda nas taxas de desmatamento. Quando se olham os valores absolutos, porém, mesmo nos últimos anos, temos altos índices de desmatamento, ficando em torno de 6000 km².
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode interpretar que, já que o gráfico começa no ano de 1988, o problema do desmatamento é recente. Isso não é uma realidade, tendo em vista que os esforços desenvolvimentistas para a região Norte, iniciados principalmente no período militar, já intensificaram o desmatamento. Além disso, a alternativa deixa claro que se refere às duas últimas décadas, e o gráfico aborda as três últimas.

QUESTÃO 47 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o autor do texto trata de mudanças em relação à socialização familiar e as associou, equivocadamente, às mudanças nos papéis de gênero que vem ocorrendo nas últimas décadas, principalmente pela menção aos “cuidados com as crianças e a monotonia do trabalho doméstico”, trabalho geralmente realizado por mulheres. No entanto, as mudanças descritas pelo texto não se referem a divisão sexual do trabalho.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora que o aumento das desigualdades sociais está diretamente relacionado à dimensão econômica, enquanto o texto se relaciona com as dimensões culturais e simbólicas da modernidade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensa, equivocadamente, que mudanças na expectativa de vida (que está associado ao crescimento vegetativo) explicam as modificações descritas no texto. No entanto, o autor não trata sobre questões demográficas, mas sobre mudanças no modo de socialização.
- D) CORRETA. As sociedades modernas se caracterizam por processos que individualizam cada vez mais os indivíduos, dificultando, assim, os vínculos sociais. Tal fenômeno se manifesta em diversos espaços, inclusive nas famílias, conforme exposto no texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o trecho “Os filhos já não conhecem as circunstâncias de vida dos pais, para não mencionar a dos avós.”, compreendendo que se trata de uma desconexão causada pela faixa etária ou geracional. No entanto, esse não é este o ponto principal do autor, que não atribui a distância social às diferenças geracionais, mas sim ao “eixo do próprio ego, da própria vida” e aos “módulos pré-fabricados de possibilidades combinatórias de natureza biográfica”, ou seja, ao modo de socialização individualista da contemporaneidade.

QUESTÃO 48 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica a atuação dos movimentos feministas para o estabelecimento do voto feminino. Nesse sentido, o próprio texto-base aponta como as mulheres apresentavam-se à cena política para o estabelecimento dos seus direitos, demonstrando que elas eram agentes ativos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece que, desde o final do século XIX, as mulheres têm se organizado em movimentos, e que uma das pautas principais é a garantia do voto feminino. Além disso, o texto-base contraria tal questão na medida em que afirma que os movimentos feministas atuaram em diálogo com Getúlio Vargas para o estabelecimento da “franquia do voto”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que somente a garantia do voto já possibilitou a igualdade entre direitos políticos e sociais. Isso se mostrou como insuficiente como é demonstrado pelas outras exigências dos movimentos feministas que atuaram no período, já que o estabelecimento do voto não resolveria questões relacionadas ao trabalho, como a questão da licença-maternidade.
- D) CORRETA. Os movimentos de mulheres exigiam o direito ao voto, mas percebiam que apenas o sufrágio não seria suficiente para garantir igualdade, já que o sistema político e social era de maioria masculina. Tal fato é comprovado pelas restrições impostas as mulheres, como em relação ao trabalho feminino e pela desigualdade salarial, na qual os movimentos femininos identificaram essas situações como problemáticas e as questionavam. No entanto, pouco foi resolvido após o estabelecimento do voto, sobretudo, pelo Estado Novo não ter atendido a todas as reivindicações.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o governo de Getúlio Vargas adotou todas as reivindicações dos movimentos, mas durante esse período as mulheres continuaram proibidas de atuar em certos trabalhos, como os considerados perigosos ou contrários à natureza feminina. Além disso, a igualdade salarial não foi alcançada, e as mulheres continuaram ganhando menos se comparado com os homens pela mesma função.

QUESTÃO 49 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto relaciona a cobertura jornalística da guerra ao apelo patriótico que deveria agir sobre a população norte-americana no sentido de apoiar a intervenção no Vietnã. Entretanto, não atenta ao desenrolar da guerra, já que a veiculação de imagens de ataques, assim como da famosa fotografia do monge Thich Quang Duc que se suicidou ao atear fogo no próprio corpo como protesto à guerra, foram fundamentais para o aumento da pressão interna para encerrar o conflito.
- B) CORRETA. O pacifismo tornou-se uma bandeira dos movimentos ligados à chamada contracultura que teciam críticas ao sistema capitalista e aos valores inerentes a ele. Nos Estados Unidos, os movimentos de contracultura estavam relacionados aos movimentos estudantis e à própria Guerra do Vietnã, levantando bandeiras como a liberação sexual, os direitos das mulheres e dos afrodescendentes, o pacifismo, o combate ao autoritarismo, entre outras.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa supõe, erroneamente, que o apelo patriótico tenha resultado no aumento do alistamento voluntário ao exército norte-americano. Entretanto, o texto não expõe dados relativos a isso, além de demonstrar o crescente repúdio da sociedade civil norte-americana à continuação da intervenção no Vietnã.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa supõe, erroneamente, que a polêmica relativa à divulgação de imagens de guerra no contexto da Guerra do Vietnã tenha causado algum tipo de proibição, por parte da ONU, do jornalismo de guerra. Entretanto, ainda hoje, é veiculado nos meios de comunicação de massa imagens de combates e pessoas feridas em conflitos ao redor do mundo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca ao relacionar os eventos ligados à Guerra do Vietnã com o surgimento do movimento por Direitos Civis que ocorrera anos antes. Apesar de ambos, os movimentos por Direitos Civis os ligados à contracultura, lutarem por mudanças relativas ao *status quo* da sociedade norte-americana, um não era a causa do outro.

QUESTÃO 50 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o novo esquema de redes urbanas abordado no texto como uma superação do rural. Ele não considera a modernização enfrentada pelo meio rural e a sua dinâmica desenvolvida com a área urbana.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o novo esquema de redes urbanas, mas não leva em consideração a modernização enfrentada pelo meio rural.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não considera o novo esquema de redes urbanas, mas considera modernização do espaço agrícola. Ele não estabelece relação entre a modernização do espaço agrícola e o novo esquema de rede urbana.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não estabelece relação entre a modernização agrícola e o novo modelo de rede urbana. Ele considera apenas o estreitamento das relações na rede urbana.
- E) CORRETA. O maior alcance das atividades agrícolas é ocasionado pela modernização do espaço rural, o que gera um maior alcance. Com esse maior alcance proporcionado pelo meio rural, a hierarquia urbana e os diferentes tipos de cidade ficam conectados em forma de circuito, e não mais de pirâmide.

QUESTÃO 51 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o contexto do fim do Absolutismo. Ele se fixa na menção feita ao povo agir como juiz, acreditando que o regime absolutista teria sido substituído pela democracia direta.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a associação feita na passagem. Ele se fixa na última sentença, acreditando que o fim do Absolutismo estaria ligado à diminuição da influência religiosa. No entanto, as questões religiosas, fossem católicas ou protestantes, continuavam a ter grande importância.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a associação feita na passagem. Ele se fixa nas menções às manufaturas e à ação do povo, acreditando que o fim do regime absolutista se deu por uma revolução de trabalhadores.
- D) CORRETA. O texto retrata acontecimentos da Revolução Inglesa, processo que culminou no fim do regime absolutista na Inglaterra. O texto associa esse evento à ascensão social da classe burguesa, que acaba por provocar grandes mudanças no sistema econômico, com o surgimento de manufaturas e transformações nas relações de trabalho e produção. O antigo sistema, mantido pelas elites aristocráticas, não é capaz de atender às necessidades da classe burguesa, que, no entanto, detém maior poder econômico. Assim, através de um processo revolucionário, o regime absolutista foi substituído pela monarquia constitucional, que permanece até hoje como regime político na Inglaterra.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o argumento do texto. Ele se fixa na menção aos costumes arcaicos da monarquia e associa as transformações econômicas mencionadas a uma crise provocada pela má gestão.

QUESTÃO 52 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o Portal e-Cidadania corresponde a um exemplo dos esforços despendidos pelo Estado brasileiro para, justamente, ouvir a sociedade brasileira. Pode-se até argumentar que o nosso Estado falha nesse quesito; no entanto, tomar a iniciativa do Portal e-Cidadania como um exemplo disso é um equívoco. A alternativa apela para a insatisfação para/com o Estado brasileiro, difundida amplamente pelo senso comum.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona, erroneamente, o sistema de pesos e contrapesos, idealizado e proposto por Montesquieu em *O espírito das leis*, com a proposta do Portal e-Cidadania. Apesar de ser uma prerrogativa do Congresso a fiscalização dos poderes Executivo e Judiciário através de uma série de dispositivos (por exemplo, as comissões parlamentares legislativas ou o próprio processo de elaboração e implementação ou não da lei), o Portal e-Cidadania tem por finalidade intensificar a participação da sociedade nos processos tramitados no Senado, especificamente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica o Portal e-Cidadania como um exemplo do esforço de autoridades para obscurecer suas respectivas atuações. A alternativa apela para uma dimensão do senso comum que, além de demonstrar insatisfação para/com o Estado brasileiro, vê com maus olhos a política e o Estado, assim como as autoridades que atuam nessas duas esferas.
- D) CORRETA. O Portal e-Cidadania é um ótimo exemplo das contribuições do desenvolvimento das novas tecnologias para o exercício da cidadania. A finalidade do portal é permitir a participação da população nos trabalhos do Senado. Tal participação vai desde a proposição de projetos de lei até a possibilidade de opinar em projetos já propostos e ainda em trâmite no Senado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que, embora a resolução do texto-base reflita uma relação entre governo e cidadão, não se trata da transparência do primeiro com relação ao segundo, mas da manifestação deste contra aquele. Outras iniciativas que não o Portal e-Cidadania, tais como o Portal da Transparência e a Lei de Acesso à Informação, exemplificam o reconhecimento do acesso à informação como direito coletivo. O Portal e-Cidadania tem por finalidade intensificar a participação da sociedade nas tramitações do Senado, especificamente, e não exemplifica o reconhecimento do acesso à informação como um direito coletivo, como sugere a alternativa.

QUESTÃO 53 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associou erroneamente a necessidade premente de combustível para testes de aeronaves e equipamentos com proximidade com reservas de petróleo. Neste quesito, a indústria aeroespacial necessita de excelentes linhas logísticas para garantir acesso a combustível já refinado, e não com reservas de petróleo bruto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associou erroneamente a necessidade de sigilo e restrição de acesso a tecnologias de ponta com isolamento locacional, a exemplo de áreas de teste em desertos nos EUA. Porém, a indústria aeroespacial precisa de excelentes linhas logísticas para garantir abastecimento de matérias-primas em configuração intermodal. Restrição de acesso terrestre pode inviabilizar produção de larga escala, uma vez que um novo projeto aprovado entra em linha de produção.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associou erroneamente a necessidade de ampliar os lucros empregando mão de obra barata, porém o setor aeroespacial demanda mão de obra especializada com elevado capital cultural, pois assim agrega mais valor ao seu produto final. Mesmo nas linhas de montagem, os trabalhadores devem ser qualificados, pois trabalham em um ambiente com entregas de produtos críticos de elevado valor e delicadeza.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associou erroneamente a necessidade de estar próximos a portos marítimos para facilitar a exportação de produtos da indústria aeroespacial. Porém, não é obrigatório estar localizado no litoral, aeronaves e equipamentos do setor podem ser entregues via aérea.
- E) CORRETA. O setor aeroespacial tem como fator determinante instalar-se em regiões com concentração de centros de pesquisa e desenvolvimento, pois demanda mão de obra especializada, acesso à pesquisa no estado da arte e elevada concentração de meio técnico-científico-informacional que possibilite manter-se atualizado e concorrendo em escala global.

QUESTÃO 54 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou a origem do canhão “matadeira”, entretanto não há indícios de financiamento norte-americano no combate a Canudos. O domínio da região estava sendo ameaçado pela influência de Antônio Conselheiro, não por outras nações.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou as constantes vitórias dos sertanejos de Canudos. Entretanto, a matadeira representa a força militar governamental, e não dos canudenses, que utilizavam armas mais artesanais.
- C) CORRETA. O governo republicano encontrava no Arraial de Canudos uma ameaça à República, sendo assim, investiu em expedições para exterminar o agrupamento de Antônio Conselheiro. As primeiras expedições foram falhas, pois os sertanejos conseguiram descredibilizar o exército nacional. Dessa forma, o governo investiu em maior arsenal bélico e em agentes humanos para massacrar os canudenses.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou o interesse do governo republicano em combater os monarquistas; entretanto, Canudos era considerado um foco monárquico na República. Dessa forma, o governo tinha interesse em acabar com a organização de Antônio Conselheiro, e não em os proteger.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou a organização e o êxito dos sertanejos nas primeiras expedições do exército. Entretanto, os canudenses utilizavam facções e armas artesanais, sendo o arsenal bélico rebuscado utilizado apenas pelo exército.

QUESTÃO 55 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não lê os textos-base ou não sabe o que significa *status quo*, ou seja, o estado consolidado de determinado contexto. Nesse sentido, os movimentos sociais expostos nos textos-base não visam conservar o *status quo*; pelo contrário, questionavam-no e buscavam modificá-lo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que ambos os grupos sobre os quais os autores dos textos discutem sofrem algum tipo de discriminação. No entanto, são tipos distintos: no Texto I, refere-se à discriminação sexual, enquanto que, no Texto II, discute-se sobre a discriminação racial.
- C) CORRETA. Os autores dos textos-base mostram a dinâmica de dois movimentos sociais, o das mulheres e o dos negros, em diferentes épocas e locais. O que ambos compartilham é o fato de terem enfrentado grupos que dispunham de maior força política.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se deixa levar pela expressão “minoria” do Texto II, compreendendo que isso significaria uma minoria numérica. No entanto, nesse contexto, a palavra “minoria” é usada em sentido qualitativo, e não quantitativo, ou seja, designa grupos socialmente prejudicados, e não numericamente inferiores. Na verdade, os grupos mencionados nos textos representam número expressivos: as mulheres, 50% da sociedade e, no contexto evocado pelo Texto II, os negros, a maioria da sociedade sul-africana.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca na localização temporal e geográfica dos grupos mencionados pelo texto-base. Eles não compartilham do mesmo contexto político e geográfico, pois o Texto I é sobre as reivindicações das mulheres durante a Revolução Francesa (século XVIII na França), enquanto o Texto II é sobre o movimento negro contra o *apartheid* (século XX na África do Sul).

QUESTÃO 56 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a ausência de vegetação facilitaria a absorção de água em razão da ausência de obstáculos para a água infiltrar no solo. Além disso, interpreta que o desmatamento aumenta a disponibilidade de matéria orgânica, mas isso é falso, pois o desmatamento elimina as fontes de matéria orgânica e boa parte das condições ambientais que permitem a sobrevivência de agentes decompositores. A matéria orgânica facilita a absorção da água pelo solo. Porém, com a supressão da vegetação apresentada na charge, essa absorção fica muito dificultada, ocasionando, assim, o aumento do volume e da velocidade do escoamento superficial. Ao marcar esta alternativa, o aluno indica que desconhece esses conceitos e sua aplicação em um cenário simples.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode achar que, por ter ocorrido inundações, a velocidade do fluxo diminuiu com o desmatamento. Conforme posto na charge, há um aumento do volume de água local, que é gerado pelo aumento da velocidade do escoamento superficial que acumula rapidamente o excesso de água em pontos mais baixos em relação ao entorno. Ao assinalar esta alternativa, o aluno não relacionou o evento da enchente ao acúmulo rápido de água na superfície, que ocorre devido à falta de elementos na paisagem que consigam frear o fluxo das chuvas.
- C) CORRETA. O desmatamento gera a diminuição da capacidade de infiltração da água no solo, logo, há um aumento do fluxo superficial e uma intensificação dos eventos relativos às enchentes. Isso ocorre porque a vegetação funciona como um freio para a água da chuva que, após atingir as folhas das árvores mais altas, vai escorrendo lentamente pela vegetação até atingir o solo. A matéria orgânica também funciona como um freio para a infiltração e o escoamento, mantendo a água por mais tempo dentro do sistema; além disso, a matéria orgânica aumenta a capacidade de absorção do solo. Sem a vegetação a água escoava rapidamente, sem permanecer no sistema, ela escoava antes de infiltrar.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode achar que a ausência de obstáculos favorece a infiltração da água, tal como na alternativa A. O desmatamento dificulta a passagem da água do meio superficial para o meio subterrâneo, o que diminui a capacidade de armazenamento dos aquíferos. O aluno, ao marcar esta alternativa, teve enfoque apenas no evento chuvoso apresentado na charge e o seu volume, sem reconhecer a interação entre a superfície e o subsolo.
- E) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa desconhece o conceito de perene e sua aplicação nos meios hidrológicos, assim como a seu funcionamento, visto que o aumento do desmatamento contribui para a diminuição do volume das nascentes, inclusive gerando o esgotamento e/ou a intermitência delas. Isso ocorre em razão do aumento da velocidade do escoamento e do aumento da evaporação da área, que retira rapidamente a água do sistema.

QUESTÃO 57 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a comparação feita na passagem. Ele atribui um caráter negativo e necessariamente autocrático aos regimes comunistas devido a sua expansão e enorme extensão. No entanto, a passagem busca ressaltar apenas a grandiosidade dos efeitos da revolução russa, sem fazer um juízo acerca do regime comunista.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o argumento da passagem. Ele acredita que o autor se refere à curta duração da influência dos ideais bolcheviques, quando se trata de ressaltar a grandiosidade dos seus efeitos e consequências.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a comparação da passagem. Ele acredita que o autor busca ressaltar o abandono dos ideais bolcheviques, quando se trata de ressaltar os efeitos práticos duradouros da Revolução Russa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a comparação feita na passagem. Ele se fixa na menção feita à permanência dos ideais da Revolução Francesa, acreditando que o autor defende então a superioridade destas.
- E) CORRETA. Esse trecho do historiador Eric Hobsbawm acerca da Revolução Bolchevique, de outubro de 1917, busca traçar uma pequena comparação desse evento histórico com sua “ancestral”, isto é, a Revolução Francesa, de 1789. Para o autor, se, de um lado, as ideias da Revolução Francesa são muito mais presentes na organização política contemporânea, devido ao fim do bloco soviético e, conseqüentemente, à diminuição da influência dos ideais bolcheviques radicais, de outro lado, as conseqüências práticas e imediatas da Revolução Russa foram muito maiores, tornando-a um evento único e sem paralelos na história. Pois, como ressalta o autor, apenas três décadas após o início da revolução, um terço de toda a humanidade vivia sob regimes comunistas de inspiração bolchevique. Assim, o trecho busca ressaltar a extensão territorial dos regimes comunistas e sua grande duração, que produziu efeitos geopolíticos duradouros.

QUESTÃO 58 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leu o texto-base e compreendeu, equivocadamente, que a prefeitura do Rio de Janeiro cedeu um terreno público para o movimento negro ou outro grupo citado. Não é verdade, pois foi uma celebração que envolveu todos esses atores e o terreno continua sendo um local público.
- B) CORRETA. O texto cita um momento de celebração em torno da conquista e confluência, por esforço de vários atores, para que o Cais do Valongo fosse reconhecido como Patrimônio da Humanidade. O texto também deixa claro que essa conquista não significa somente o tombamento do espaço, mas sim o reconhecimento pela sociedade e a valorização pública de um local que representa a memória e identidade dos afrodescendentes no Brasil.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leu, no texto-base, que um espaço público foi modificado por conta de mudanças urbanísticas na cidade do Rio de Janeiro. Porém, o evento citado no texto não foi de maneira alguma uma cessão do espaço público para a atividade portuária, pelo contrário, no local citado, Cais do Valongo, foi definido um sítio de memória tombado como Patrimônio da Humanidade pela Unesco.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretou que ocorreu uma redescoberta do Cais do Valongo como um espaço de memória da cultura afro, por anos ignorado. Ele pode ter entendido que existe um processo de intolerância religiosa por conta da cultura envolvida, o que não é verdade, pois existe, sim, o conflito e a denúncia pelo apagamento da história dos afrodescendentes por muito tempo; no entanto, o texto fala de um momento de mudança e reconhecimento dessa história.
- E) INCORRETA. O aluno que assinalou essa resposta entendeu que há uma disputa étnica pelo Cais do Valongo, como se houvesse duas etnias distintas brigando pelo espaço. Isso não é verdade, pois existiu, sim, o esquecimento da história e a desvalorização da cultura dos afrodescendentes pelo Estado e pela sociedade brasileira, mas não se pode definir esse tipo de conflito como uma disputa étnica.

QUESTÃO 59 **Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o ponto central do texto. Ele se fixa na ideia de igualdade apresentada, inferindo que essa igualdade deva se dar por meio da unidade cultural. Porém, o pensamento liberal parte da ideia de liberdade individual, de forma que a caracterização da justiça não pode depender de uma unidade cultural.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o conceito apresentado no texto. Ele identifica que a ideia de justiça é associada por Rawls a uma noção de cooperação, inferindo então que deva haver para isso um controle estatal. Porém, Rawls pensa a cooperação entre indivíduos livres, que não pressupõe nenhum controle do Estado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente a passagem. Ele se fixa na menção a hierarquias institucionais, porém não percebe que essa noção está sendo negada na caracterização da justiça apresentada.
- D) CORRETA. A teoria da justiça de John Rawls busca fundamentar esse conceito nos princípios de liberdade e igualdade. A igualdade é entendida como igualdade de oportunidades, de forma que uma sociedade justa é uma sociedade que se orienta pela diminuição das desigualdades sociais. A liberdade é para Rawls entendida como liberdade individual, constituída por certos direitos fundamentais do indivíduo. Para Rawls, o indivíduo é livre para escolher seus valores, de forma que a justiça não depende de uma unidade cultural. O objetivo de Rawls é justamente o de buscar explicar a justiça supondo apenas as noções gerais implícitas da prática política, em que cada pessoa pensa a sociedade como um sistema equitativo de cooperação. Essa cooperação se dá entre pessoas livres, não supondo o controle estatal. Esse ideal de sociedade política é, portanto, independente de valores religiosos. Por fim, a justiça não pressupõe a ideia de uma hierarquia institucional para sua definição.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido do texto. Ele pressupõe que a noção de justiça esteja ligada a noções morais, ignorando que o autor nega esse aspecto em sua caracterização.

QUESTÃO 60 **Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que existe uma relação entre globalização, o aumento dos aglomerados subnormais e o aumento da violência nesses aglomerados. Porém, a globalização, apesar de estar indiretamente relacionada com a situação apresentada, pode ser considerada uma causa “genérica”. O aluno entende também que há uma relação entre o aumento desse tipo de moradia e o aumento da violência. Porém, caso isso ocorresse, seria nas Regiões Metropolitanas, e não nas Regiões Integradas de Desenvolvimento. Marcar essa alternativa, então, pode também representar uma dificuldade de interpretação do gráfico.
- B) CORRETA. A segregação socioespacial é o processo no qual, principalmente por causa do valor da moradia em determinadas regiões, camadas de população são levadas a morar em lugares distantes, com dificuldades de deslocamento para lugares centrais, seja comércio, seja local de trabalho, além de serem desprovidas de equipamentos públicos. Como consequência, acabam se aglomerando nos chamados “aglomerados subnormais”, regiões com precária infraestrutura em todos os sentidos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a relação entre o processo de mecanização do campo, que acaba por substituir o trabalho manual, gerando desemprego, e o êxodo rural dessas pessoas desempregadas, que geralmente partem para as grandes metrópoles em busca de emprego e de melhorar a vida. A relação causa/consequência, porém, está invertida, o que demonstra uma dificuldade de interpretação do enunciado pelo aluno.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o gráfico apresenta a desigualdade socioespacial nas Regiões Metropolitanas. A manutenção da desigualdade socioespacial, apesar de muito difícil de ser mensurada, pode até ser considerada uma possível causa. O aumento do grau de desenvolvimento das regiões como consequência do aumento do número de aglomerados subnormais, porém, não pode ser considerado, já que esses aglomerados tendem a ir numa direção contrária, dados os graves problemas socioeconômicos atrelados a essas regiões.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende corretamente que o crescimento populacional e, principalmente, a concentração demográfica são um fator, uma vez que os espaços centrais já estão fortemente ocupados e sempre são procurados, o que aumenta consideravelmente o preço do lote e do custo de vida dessas regiões. O aluno falha, porém, ao aplicar erroneamente o conceito de verticalização, que seria basicamente o número do aumento de prédios em detrimento de casas, processo diferente do que foi explicado no texto da questão.

QUESTÃO 61 **Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identificou corretamente o estabelecimento do direito civil pelo código napoleônico. No entanto, pode ter confundido os “bons costumes” com direito canônico. O código napoleônico era secular e separou a Igreja e o Estado.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identificou corretamente o direito natural como base do código civil francês. No entanto, confundiu o regramento da família pelo código com o casamento religioso e concluiu, incorretamente, a concretização de ideais religiosos. Uma das mudanças do código napoleônico foi a separação entre Igreja e Estado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a família é o elemento central do ideal burguês e interpretou que, quando o autor escreveu que a família é um instituto jurídico que domina o código, ela seria um princípio do código. Na realidade, segundo o autor, a família é uma das instituições que aparecem no código e uma de suas marcas é a centralidade no indivíduo. O enfoque na consanguinidade da família é uma marca da sociedade do Antigo Regime, que foi derrubada pela Revolução Francesa e era contrária aos princípios burgueses que regiam o Império Napoleônico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confundiu os ideais da Revolução Francesa expressos em seu lema, “liberdade, igualdade e fraternidade”. O ideal que se encaixaria melhor seria o de igualdade, uma vez que a Revolução institui a igualdade perante a lei, o que se apresentou também no código napoleônico, mas não de maneira isonômica. O aluno pode não saber também o que é isonomia: princípio que, por um lado, impossibilita a criação de leis que institui privilégios e, por outro, favorece a criação de outras que favorecem a igualdade material de desiguais, por exemplo, entre homens e mulheres.
- E) CORRETA. O Código Civil Francês, ou Código Napoleônico, foi instituído em 1804 e representou uma grande transformação na área do direito, instituindo o direito civil e superando as leis feudais, baseadas no direito romano e no consuetudinário. No texto, o autor apresenta a regulamentação dos contratos entre entidades privadas pelo código e uma das suas principais características é justamente a ênfase no indivíduo, na regulamentação das relações privadas, sobretudo da propriedade privada. Vê-se no texto que as relações contratuais estariam limitadas pela “lei, ordem pública e bons costumes”, excluída, portanto, a religião. Assim, o código estabelece um ordenamento jurídico que exclui as questões religiosas e se baseia no direito natural, na razão, ideais iluministas.

QUESTÃO 62 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o Brasil foi um coadjuvante no conflito, já que a maior parte das batalhas ocorreu na Europa. Entretanto, é notório o fato de que as potências negociaram acordos econômicos e estavam presentes na costa nacional, reiterando a relevância do país no processo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o Texto II demonstra que a entrada do Brasil na Segunda Guerra se deu por conta de sua inserção em um cenário político internacional bastante complexo, já que “a colaboração dos brasileiros era imprescindível para virar a maré da guerra a favor dos Aliados”.
- C) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o Texto I aborda os fatores econômicos que contribuíram para a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial, assim como o Texto II demonstra o papel estratégico do país, pressionado para se posicionar no conflito ao lado dos Aliados.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpretou corretamente o Texto I, que demonstra que o Brasil mantinha uma relação próxima com a Alemanha, uma vez que sua aproximação aos Aliados era condicionada a ganhos, como a construção da Companhia Siderúrgica Nacional, em troca da mudança do seu posicionamento na Guerra e do consequente afastamento em relação à Alemanha.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o desenvolvimentismo empregado por Vargas por meio do incentivo à indústria, por exemplo, e observado na criação da Companhia Siderúrgica Nacional. Entretanto, desconhece a participação do Brasil durante a Segunda Guerra Mundial, afirmando que o país se manteve neutro durante o conflito.

QUESTÃO 63 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a inclusão social como forma de eliminar distinções entre os grupos sociais, criando uma situação de igualdade arbitrária. Ainda que a tradução em Libras seja um recurso disponível em todas as urnas eletrônicas e para todos os eleitores, a implementação desse recurso tem como objetivo diminuir os obstáculos que deficientes auditivos enfrentam no processo eleitoral, criando políticas diferenciadas para o acesso de grupos distintos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a medida exposta no texto tem o objetivo de facilitar o exercício de cidadania de pessoas com deficiência, nesse caso em específico, de pessoas surdas. No entanto, a medida não se refere ao deslocamento, mas sim à votação em si.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende as políticas inclusivas como uma forma de privilegiar determinados grupos sociais, em vez de percebê-las como meio para garantir que grupos minoritários alcancem e exerçam os mesmos direitos que a maioria da população já tem acesso.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o reconhecimento das diferenças e da diversidade humana é um motivador para a discriminação e segregação de grupos minoritários. Essa percepção, presente no senso comum, demonstra desconhecimento sobre as pesquisas e discussões sociológicas que demonstram a riqueza da diversidade dos grupos sociais e a necessidade da participação política desses grupos nas esferas de poder.
- E) CORRETA. A medida de inclusão social noticiada no texto-base é um meio de garantir que pessoas com deficiência auditiva, que muitas vezes são excluídas de políticas públicas de participação social, tenham acesso a seus direitos constitucionais.

QUESTÃO 64 Resposta A

- A) CORRETA. A União Europeia (UE) possui uma política comum de migração, os países que compõem esse bloco precisam seguir essa política migratória. Entre os diversos motivos que levaram o Reino Unido a sair do bloco, o retorno do controle da entrada de imigrantes no país foi um dos principais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a saída do Reino Unido da União Europeia com um desejo de cortar relações comerciais com alguns países presentes no bloco.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a saída de um país de um bloco econômico resulta no fim de todos os acordos firmados com os outros países que fazem parte do bloco.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o controle de entrada de imigrantes que o Reino Unido pretende adotar com um controle de saída da população residente em seu território.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os objetivos de saída do Reino Unido da União Europeia e considera que o bloco restringe as relações comerciais de seus membros com países não membros.

QUESTÃO 65 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica uma relação entre a valorização da educação física, na obra de Platão, e o lançador de discos (Discóbolo) de Míron, como a obrigatoriedade das práticas esportivas nas escolas pelos gregos. Entretanto, primeiro, isso não está sendo informado no texto a respeito de Platão. Além disso, a prática de esportes não era obrigatória para os gregos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a valorização do homem – o antropocentrismo – durante o Renascimento, que se dava ao mesmo tempo em que os aspectos religiosos eram colocados em segundo plano, com o que se dava na Grécia. Entretanto, os jogos olímpicos, aos quais a estátua se refere, eram inclusive homenagens religiosas.
- C) CORRETA. A arte e a filosofia gregas discutiram a importância de um corpo saudável como forma de viver de maneira sadia junto à busca pelo conhecimento. Isso implica discussões acerca do que realizar para manter o corpo saudável e, conseqüentemente, debates filosóficos, como o de Platão, sobre os cuidados corpóreos, realizando uma ginástica (educação física) e também as formas belas do corpo, como ressaltadas na obra de Míron.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que, por Platão falar sobre a ginástica e música, os filósofos praticariam esportes como forma de estimular o conhecimento. Entretanto, o que havia, na realidade, era uma recomendação, por parte da filosofia de autores como Platão, do cuidado do corpo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma equivocada a nudez da estátua de Míron, a qual relaciona a uma oposição aos costumes. No entanto, esse tipo de escultura se tornou comum durante o período clássico grego, utilizado justamente para valorizar o corpo humano e retratar em detalhes a sua anatomia. Além disso, o aluno desconsidera o texto de Platão, o qual não sugere oposição aos costumes da época, mas reforça a necessidade de cuidar do corpo e da mente.

QUESTÃO 66 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica apenas parte do texto-base, mas não analisa a crítica que o autor faz sobre as formas de poder instituídas pelo convencimento e persuasão da maioria que detém capital e força (econômica e política). Além disso, o aluno concentra em pequenos pontos como poder relacionado aos burgueses ou ao “reforçamento” do Estado Central e da concentração econômica. Por sua vez, há de ressaltar que o texto-base, apesar de falar sobre maioria, “massa de manobra” e poder do povo, não evidencia luta de classes, mas sim de apenas uma classe (econômica) que se mantém no poder.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atenta para o fato de o texto-base chamar a atenção para nova forma de poder utilizando a maioria e a persuasão. Além disso, o aluno não compreende que essa cidadania é regulada e associada aos meios de comunicação e ao convencimento da massa, para assim expressar a vontade das elites e dos governos instituídos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em conta apenas parte do texto-base, principalmente o início. O aluno associa a ideia exercida pela maioria com questões relacionadas aos direitos sociais, no entanto, o texto aborda o poder do capitalismo; nele, o Estado não é retratado como uma instituição capaz de regulamentar a influência do capital.
- D) CORRETA. Para marcar o gabarito nessa questão, deve ser considerado a forma que os burgueses acharam para vencer a massa, uma maioria, legitimar seu poder. O texto-base chama a atenção da persuasão, do poder, da democracia está vinculada com o capital e as questões econômicas, o que leva a ter uma sociedade homogeneizada e uma ideia invertida de que há diluição cada vez mais das diferenças sociais e políticas; por outro lado, há o aumento do poder de um grupo pequeno, dominador e específico na sociedade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a tecnologia e a comunicação como sendo principais formas de transformações na nova forma de poder. No entanto, não percebe a crítica do autor ao vincular poder, massa, capital e meios de comunicação utilizados por um grupo específico e minoritário na sociedade, ou seja, o dito grupo dominantes e detentores de poder.

QUESTÃO 67 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa, erroneamente, a interrupção do trânsito de embarcações pelo canal de Suez com ineficiência neste modal de transporte. Porém, o transporte rodoviário é mais caro e não desloca o mesmo volume de carga que embarcações marítimas. Além disso, o transporte rodoviário não é a melhor opção para trasladar distâncias intercontinentais (muito menos interoceânicas).
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa, erroneamente, a interrupção do trânsito de embarcações pelo canal de Suez com ineficiência neste modal de transporte. Porém, o transporte aéreo é mais caro e não desloca o mesmo volume de carga que embarcações marítimas, sendo adequado para cruzar distâncias intercontinentais com rapidez com passageiros ou cargas específicas. Não é possível manter, a longo prazo, de forma sustentada, o volume de carga transportada por embarcações utilizando aeronaves.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa, erroneamente, a interrupção do trânsito de embarcações pelo canal de Suez com as limitações da passagem do próprio canal, porém, estender as linhas logísticas (por exemplo: contornando o continente africano via Cabo da Boa Esperança ou contornando o norte da Ásia via Círculo Polar Ártico) aumenta o tempo de viagem, o gasto de combustível e os riscos de operação, tanto estruturais das embarcações como a própria segurança da tripulação e carga, pois há casos registrados de pirataria no Golfo da Guiné e a passagem pelo Ártico, apesar de ter maior disponibilidade por conta do aquecimento global, é uma rota perigosa também.
- D) CORRETA. Ao descentralizar as matrizes produtivas, as linhas logísticas tendem a diminuir sua extensão, diminuindo os riscos de interrupção do fluxo de mercadorias. Isso significa investir em polos de produção regionais e implica, conseqüentemente, descentralização de capital global. Especialistas de área de logística apontam essa possibilidade frente aos desafios de manter o fluxo comercial circulando durante a pandemia e o cenário de interrupção de produção na China por conta da política de Covid zero. Ou seja, concentrar a produção em algumas regiões do mundo pode causar dependência e gargalos de produção e transporte.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa, erroneamente, a interrupção do trânsito de embarcações pelo canal de Suez com ineficiência o tamanho da embarcação. Porém, diminuir a dimensão das embarcações significará aumentar a quantidade de navios no mar para dar conta do redimensionamento em escala global. Duas conseqüências possíveis disso são: (I) para dar conta do consumo, o aumento de embarcações provocará maior engarrafamento nos estreitos e canais do mundo; (II) redimensionar toda a produção de contêineres no mundo, cujas dimensões e estrutura são padronizadas para garantir melhor fluidez de mercadorias e capital. Em última análise, isso significaria aumento no custo do frete.

QUESTÃO 68 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona de forma equivocada o trecho do texto-base “transformou-se dinamicamente” com uma extraordinária capacidade de inovação técnica. Entretanto, tal expressão se refere a um processo de mudanças de longa duração, não caracterizando “intensa capacidade de inovações tecnológicas”. Além disso, o registro do modo de fazer do Queijo de Minas privilegia seus aspectos tradicionais, isto é, de conservação – ainda que toda tradição esteja sempre sujeita a modificações e ressignificações.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o texto-base aponta para uma importância local do Queijo de Minas, não nacional. Além disso, mesmo considerando-se apenas localmente sua importância econômica, deve-se ressaltar que os produtores artesanais sofrem para dar continuidade a tal atividade diante da produção industrial de queijo.
- C) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto-base se refere ao queijo artesanal de Minas Gerais, portanto um queijo regional, associado a modos de produção e a elementos culturais locais. Além disso, o aluno deve reconhecer que, como sugere a patrimonialização de seu modo de fazer, o produto possui uma importância mais que econômica, tanto o modo de fazer e o consumo quanto a tradição histórica associada ao queijo o constituem como símbolo da identidade de Minas Gerais – a chamada “mineiridade”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o trecho “as bases originais do modo de fazer queijo nas Gerais vêm da tradição portuguesa da Serra da Estrela, na região central de Portugal” expõe que o *status* atribuído ao Queijo de Minas relaciona-se necessariamente com grande profundidade histórica, isto é, com uma origem longínqua no passado – no caso, com os tempos do Brasil Colonial. Contudo, o texto-base destaca menos sua antiguidade que sua relevância atual no cenário local mineiro.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se com o trecho “Como todo queijo artesanal feito no Brasil...” concluindo que o Queijo de Minas não comporta especificidades no cenário nacional, representando, portanto, um ponto de convergência artesanal e cultural brasileiro. No entanto, a comparação expressa em tal frase remete apenas à origem portuguesa da tradição queijeira que se desenvolveu no Brasil. O saber artesanal referente ao Queijo de Minas não é de natureza nacional, mas sim local, como destaca o texto-base.

QUESTÃO 69 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a fumaça das queimadas percorre um extenso território até chegar ao sul do continente, potencialmente piorando a qualidade do ar pelo caminho.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que não é possível estabelecer uma relação direta entre o transporte da fumaça e a contaminação do solo na Cordilheira dos Andes somente com os recursos apresentados na questão.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a região Nordeste do Brasil não foi diretamente afetada pelo transporte da fumaça.
- D) CORRETA. A fumaça transportada em direção ao sul do continente durante os meses de seca no país se junta a outras fontes de emissões de poluentes atmosféricos, como veiculares e industriais, levando a uma piora da qualidade do ar, sobretudo nos grandes centros urbanos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que não é possível inferir pelo texto e pelo mapa que a fumaça contribui para a poluição dos cursos hídricos.

QUESTÃO 70 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente entende que os movimentos sociais estão relacionados a interesses de classes sociais. É verdade que alguns estão, mas há também movimentos sociais de natureza ecológica, cultural, de gênero, entre outros, e, portanto, não se pode dizer que os objetivos deles são puramente voltados para os interesses de classes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa raciocina que os movimentos sociais objetivam ser os únicos atores a lidar com a resolução de conflitos na sociedade, ocupando o lugar de outras instituições, como os partidos e os sindicatos. Mas o texto afirma que os movimentos sociais se colocam como uma alternativa a mais para a criação de demandas e reivindicações, e não como ator único a atuar nesses processos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode estar raciocinando que pelo fato de os movimentos sociais atuarem fora do ambiente formal da política democrática eles pretendam transformar o modelo de democracia. Mas o texto não afirma esse ponto e enfatiza que os movimentos sociais são apenas uma forma a mais de participação política.
- D) CORRETA. O texto afirma que os movimentos sociais não querem substituir os partidos e os sindicatos, querem apenas ser uma forma a mais de participação política, diversificando, assim, a atuação das coletividades organizadas em torno de interesses específicos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa raciocina que os movimentos sociais, por atuarem de forma independente de partidos, sindicatos ou outros grupos de interesses, buscam substituir os tradicionais mecanismos de representação de interesses ou mesmo de controlá-los, mas não é isso que o texto afirma. Os movimentos sociais se apresentam como uma alternativa a mais, convivendo com outras formas de organização.

QUESTÃO 71 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece a Lei Saraiva, pois ela não proibia os libertos de se elegerem. Poderiam se candidatar e se eleger todos os indivíduos que se encaixassem nos critérios censitários e de alfabetização, assim como no caso dos cidadãos eleitores. Não havia nenhuma restrição direta aos ex-escravizados. O impedimento descrito no texto-base diz respeito a instrumentos que dificultavam o acesso ao voto pela população aos pobres; ou seja, não era uma proibição explícita, mas um instrumento que criava limitações.
- B) CORRETA. O gradual processo de abolição – assim como as possibilidades de alforria –, para além de ter libertado os escravizados, aumentou o número de cidadãos considerados juridicamente iguais. Isto é, todos deviam ser tratados como iguais perante a lei, independentemente de suas etnias ou história de vida. No entanto, a elite política encontrou na Lei Saraiva um meio de manter a hierarquização social e étnica na sociedade. Embora não houvesse impedimento explícito aos ex-escravizados e à população negra de votar e de se eleger, a maioria dessa população não era alfabetizada, sendo impedida pela lei de participar das eleições. Dessa forma, boa parte dos cidadãos brasileiros à época não tinham acesso à cidadania eleitoral.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a dificuldade para a criação de partidos considerados populares durante o império, sobretudo pelas dificuldades econômicas impostas pelo sistema político. Entretanto, não havia na Lei Saraiva nenhuma proibição à existência de partidos em geral, mas sim discorria sobre eleitores.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa notou, pelo texto, que os Estados Unidos utilizaram legislações semelhantes à Lei Saraiva para diminuir a “efetividade da cidadania”. No entanto, ele se confunde ao supor que essa comparação pressupõe a impossibilidade de votos de estrangeiros no Brasil. O aluno também demonstra desconhecer a Lei Saraiva, pois ela permitia que estrangeiros votassem, contanto que eles se adequassem a determinados critérios.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter tanto notado, pelo texto, que a Lei Saraiva manteve a “história do sufrágio” como “tortuosa”, assim como pode reconhecer que o voto feminino não foi regulamentado até a Era Vargas. No entanto, ele demonstra não conhecer totalmente a Lei Saraiva, pois, em nenhuma de suas partes, ela discorre diretamente sobre o sufrágio feminino. Este impedimento ocorria apenas pela própria tradição patriarcal nas eleições.

QUESTÃO 72 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a passagem do texto que critica a areté como algo natural. Entretanto, o texto se refere ao movimento sofístico e não estoico. São os sofistas que defendem que a virtude é adquirida por meio do aprendizado conduzido por um “sábio” que domina técnicas, como a retórica e a oratória.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que o movimento sofista concebia a sabedoria como algo que deveria ser praticado, tal qual as atividades esportivas, discordando da ideia de que a sabedoria era recebida pelos deuses. Seus ensinamentos eram práticos, visando, entre outros, ao ensino da argumentação.

- C) CORRETA. O movimento sofista foi relevante para a cultura ocidental por ter surgido no período de transformação da sociedade grega que passava da aristocracia para a democracia. Suas principais características eram a de que, em vez da natureza, o homem era o meio, a regra, para estabelecer todos os valores, e a virtude (areté) era adquirida, e não natural, além de ser relativa a cada indivíduo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a importância do relativismo na democracia, mas confunde os movimentos. O socratismo era contra a democracia e o relativismo da verdade, pois não havia uma verdade para cada intelecto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que há uma ruptura do movimento tratado no texto-base, com os valores aristocráticos, e que aquele defende a aquisição da virtude política. Entretanto, equivooca-se ao atribuir as características do movimento sofisticado ao pré-socrático, o seu antípoda.

QUESTÃO 73 Resposta A

- A) CORRETA. A interferência do homem no meio, como por meio da construção de grandes estruturas na paisagem, provoca a alteração significativa do espaço natural, comprometendo o equilíbrio ambiental local e, ainda, influenciando na ocorrência de diversos impactos ambientais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não avalia que a interferência humana citada no texto ocorre de forma pontual e, assim, não possui potencial de interferir em dinâmicas naturais em larga escala, como a mudança da temperatura regional, por exemplo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o evento abordado pelo texto não se trata de uma forma de utilização sustentável da paisagem, mas sim de um processo de grande interferência nas dinâmicas ambientais locais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não avalia que as atividades de ecoturismo estão tradicionalmente atreladas a ações que buscam a preservação ambiental. Ademais, o texto retrata uma paisagem localizada em uma área urbana.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não analisa que, independentemente da presença de espécies invasoras, a alteração da paisagem local implica modificação dos modos de vida de diversas espécies, inclusive de grupos muito vulneráveis e/ou em risco de extinção.

QUESTÃO 74 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que os Estados Unidos e sua população em geral eram unanimemente anticomunistas no período da Guerra Fria. Contudo, como demonstra o próprio texto-base, havia no país também posturas de “contracultura”, anticapitalistas, e outras indiferentes à dicotomia proposta entre capitalismo e comunismo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende erroneamente a referência presente no texto-base a assuntos internos, como a tensão racial, que, de fato, ocorria nos Estados Unidos. No entanto, o governo investia sobretudo em assuntos externos, isto é, relativos à sua disputa de poder com a União Soviética.
- C) CORRETA. Apesar do entusiasmo de parte da população norte-americana com os feitos da chamada Corrida Espacial, a complexa situação sociopolítica vivida pelos Estados Unidos no período (manifesta, por exemplo, na tensão racial e nos eventos que influenciaram o nascimento do movimento de contracultura) levava certa parcela da população norte-americana a priorizar outros eventos políticos em detrimento de esforços da Guerra Fria, como a chamada Corrida Espacial.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa o trecho “o país vivia um aumento do neorromantismo crítico com o papel da ciência e da tecnologia” como uma constatação da inferioridade da ciência norte-americana em relação aos avanços da União Soviética. Contudo, o “neorromantismo” e sua crítica aplicavam-se à ciência em geral, para além da situação imediata da Guerra Fria, refletindo uma crise da ideia de Progresso.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente o trecho “a maioria dos norte-americanos não recordava o nome dele [Armstrong]”. Tal esquecimento, como permite compreender uma leitura mais global do texto, não se refere à alienação ou desinteresse político, mas sim a uma preocupação menor de parcela da população norte-americana relativa ao evento do pouso na Lua quando comparado com outras questões, sobretudo internas, como o movimento de contracultura e a latente tensão racial.

QUESTÃO 75 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente os dados do texto e do gráfico. O direito à educação básica não está sendo suficiente para garantir o acesso à educação superior. Na realidade, conforme evidenciado no gráfico, há uma diminuição do número de pessoas realizando o Enem, que é um dos instrumentos de ingresso a essa etapa educacional.
- B) CORRETA. O texto e o gráfico evidenciam as dificuldades da educação pública, situação que se agrava ainda mais no contexto de pandemia, ou seja, em um contexto de crise. Esse fenômeno se apresenta em várias esferas educacionais; uma delas é a diminuição inscritos no Enem, que é uma ferramenta de ingresso à educação superior.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona as informações do texto sobre a piora na qualidade do ensino público e uma conseqüente aproximação dos estudantes às redes privadas de educação. No entanto, a pesquisa sociológica demonstra que as desigualdades econômicas não permitem esse livre trânsito entre as redes, gerando muitas vezes uma desistência e afastamento total dos jovens mais pobres das escolas.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que corte em investimentos na educação tem impacto direto na evasão escolar, visto que a falta de acesso a elementos básicos para a manutenção da criança ou jovem na escola é algo que inviabiliza a sua presença no ambiente escolar, assim como informa o gráfico e o texto, que relacionam esses dois pontos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa traz informações externas aos texto-base sobre o tema, informações essas que são insuficientes para responder o comando do item. A educação brasileira pública é pensada de modo a formar um cidadão apto a escolher seus caminhos profissionais, seja ele o mercado de trabalho logo após a formatura, seja ele o ingresso no Ensino Superior. Os textos-base não fazem referência à formação de estudantes para o mercado de trabalho – com cursos técnicos vinculados ao Ensino Médio, por exemplo -, mas sim à piora das condições educacionais brasileiras em momentos de crise.

QUESTÃO 76 **Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se deixa levar pela primeira frase do trecho, que revela que a Revolta do Malês era coesa, concluindo que todo o movimento era homoganeamente muçulmano. No entanto, a segunda parte do texto revela que membros não muçulmanos eram aceitos estrategicamente para se alcançar os objetivos. Por isso, embora a religião muçulmana predominasse, nem todos os seus membros eram praticantes dessa religião.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende incorretamente que os malês tinham estratégias pacifistas, extrapolando as informações do texto. Na realidade, os malês se valiam de estratégias de ataques diretos para alcançar seus objetivos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende incorretamente a natureza das reivindicações da Revolta dos Malês. Seus principais objetivos eram tomar o governo político de Salvador e abolir a escravidão de afrodescendentes. Por isso, suas pautas não eram reformistas, mas revolucionárias.
- D) CORRETA. A Revolta dos Malês foi organizada majoritariamente por escravizados iorubás (nagôs) muçulmanos, cuja ideia era estabelecer um governo em Salvador sob os preceitos islâmicos, que aboliria a escravidão dos afrodescendentes. Ela se desenvolveu, usando as próprias palavras do autor, durante um período de “longa gestação”, em que as ideias foram sendo gradativamente formuladas. Esse processo é evidenciado no texto quando o autor explicita que as lideranças, em primeiro lugar, pensaram as ideias de rompimento com a ordem escravista e somente depois terem refletido sobre o acolhimento de indivíduos de múltiplas religiões dentro do grupo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte as propostas da Revolta dos Malês. Eles não eram favoráveis à escravidão, mas contrários.

QUESTÃO 77 **Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o e-Noé tem como função alertar as autoridades e a população contra enchentes, não em reduzir a mortalidade de peixes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o e-Noé não se trata de um sistema de abastecimento de água ou de alimentos, mas sim de alerta contra inundações.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o e-Noé não evita que as inundações ocorram, apenas informa o risco delas acontecerem.
- D) CORRETA. O e-Noé é um exemplo de tecnologia que pode auxiliar na adoção de medidas mitigadoras e emergenciais pelas autoridades, além de permitir que a população esteja ciente do risco de alagamento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o e-Noé é um sistema de alerta somente de inundações, não de nível de poluição hídrica.

QUESTÃO 78 **Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o texto-base inversamente ao seu sentido. Nele, descreve-se sobre a ascensão da técnica de fazer sabão que envolve o uso de cinzas, e não ao fim desse modo de produção.
- B) CORRETA. A questão é interpretativa e se refere a um período da história medieval de Portugal com o desenvolvimento técnico de várias áreas. Uma delas é a produção de sabão. O autor do excerto afirma que a nova técnica foi monopolizada pelos senhores, mas com protesto popular, que queria produzir por si só o seu próprio sabão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa chega a conclusões que extrapolam as informações do texto-base e que não tendem a ser verdadeiras. O monopólio da produção de sabão dificilmente resultou na diminuição de seu preço. Além disso, por haver um monopólio, não houve aumento, e sim diminuição de produtores.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretou, incorretamente, que, por haver uma inovação tecnológica, isso significou uma melhora na vida dos camponeses. No entanto, o autor do texto afirma que essa técnica foi monopolizada pelos senhores, de modo que os camponeses não tinham acesso às melhorias da nova técnica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui, equivocadamente, que o autor do texto disserta sobre a História dos Alimentos, por mencionar o azeite. No entanto, o texto é sobre a produção de sabão, que tinha o azeite como um de seus ingredientes.

QUESTÃO 79 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associou erroneamente o local construção do monumento, em uma área relativamente elevada, como vantajosa para o policiamento de áreas fronteiriças. Porém, conforme tratado no texto, Borobodur é um complexo religioso.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relacionou erroneamente a construção do monumento a um discurso de caráter nacionalista devido à sua grandiosidade e acesso. Porém, conforme caracterizado no texto, Borobodur é um complexo religioso, e não cívico-político.
- C) CORRETA. Conforme tratado no texto, o complexo de Borobodur, na Indonésia, é um monumento budista que representa um conceito específico de ascensão espiritual relacionado a práticas religiosas específicas dessa região da Ásia. Ou seja, a própria arquitetura e o espaço onde foi construído o monumento (no topo de um morro) servem como testemunho físico de conceitos metafísicos para leigos, peregrinos, monges e sacerdotes budistas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associou erroneamente o local construção do monumento, em uma área relativamente elevada, como vantajosa para reforçar a noção de policiamento, administração e centralização política. Porém, conforme tratado no texto, Borobodur é um complexo religioso.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relacionou erroneamente a descrição dos níveis e terraços do monumento com a técnica agrícola de terraceamento – comum no Sul e Sudeste Asiáticos. Porém, conforme tratado no texto, Borobodur é um complexo religioso.

QUESTÃO 80 Resposta A

- A) CORRETA. O texto-base ressalta uma crítica do filósofo da escola de Frankfurt Herbert Marcuse ao pensamento do sociólogo Max Weber. Weber teria identificado a racionalidade ocidental como um todo com a racionalidade técnica. Segundo Marcuse, no entanto, a racionalidade técnica, que enfatiza o controle das questões da vida humana, transformadas em meras questões técnicas, seria um traço marcante e específico da sociedade capitalista contemporânea, e não de toda a razão ocidental em toda sua história. A sociedade capitalista, por sua vez, tem um caráter histórico determinado, de forma que seu fundamento tecnológico não possui validade universal. Assim, Weber estaria para Marcuse reproduzindo a ideologia capitalista ao afirmar que a racionalidade técnica seria a forma de toda a razão no ocidente, de forma a afirmar a inevitabilidade e necessidade da forma capitalista de sociedade. Para Marsuse, em contrapartida, como a razão técnica e tecnológica não é universal, mas sim apenas a marca de um momento histórico específico, ela pode vir a ser superada e substituída por outras formas de racionalidade contrárias ao controle social.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a oposição marcada no texto entre Weber e Marcuse. Ele acredita que a crítica de Marcuse diz respeito apenas a assinalar o desenvolvimento histórico da racionalidade técnica. Porém Marcuse rejeita a ideia de que a racionalidade técnica seja característica de toda a história do pensamento ocidental.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a articulação entre racionalidade técnica e racionalidade ocidental trabalhadas no texto. Não se trata de mera oposição, mas sim de ressaltar que a especificidade histórica da primeira em relação à segunda. E não é o caso que a razão ocidental busca o controle social em oposição à técnica, mas sim o oposto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma equivocada a passagem. Ele se fixa na ideia de Marcuse de sociedade “unidimensional”, acreditando que o filósofo estaria então afirmando a inevitabilidade da razão técnica. Marcuse porém opõe-se a essa concepção, enfatizando que outras formas da razão são possíveis, embora hoje a razão tecnológica seja a dominante.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o argumento do texto. Ele percebe a relação entre a racionalidade técnica e a sociedade capitalista, mas atribui à primeira um caráter universal, que Marcuse, no entanto, rejeita em sua crítica a Weber.

QUESTÃO 81 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que a vegetação de Cerrado está presente principalmente no interior do território brasileiro, e não no litoral do país. Ademais, a urbanização ocupa uma posição secundária dentre as causas de desmatamento desse bioma.
- B) CORRETA. A expansão das atividades agropecuárias, com destaque para o cultivo de grãos e a criação de animais, principalmente praticadas em larga escala por meio do emprego de moderna tecnologia, é o principal elemento motivador do desmatamento do Cerrado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não avalia que as formas alternativas de produção agropecuária, como a permacultura e a agrofloresta, produzem impactos ambientais diminutos no meio, não sendo responsáveis por elevadas taxas de desmatamento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que a porção centro-norte brasileira, onde inclusive há grandes registros de vegetação de Cerrado, é destaque na produção de diversas *commodities*, com destaque para grãos e carnes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a expansão das atividades agropecuárias no Cerrado dá-se mediante o emprego de modernas tecnologias de cultivo que, como consequência, resultam em elevados níveis de desmatamento.

QUESTÃO 82 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido das passagens. Ele se fixa na menção aos interesses das elites regionais, acreditando que essas mantinham então um sentimento nacionalista.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o contexto em questão e o sentido dos trechos. Ele percebe a influência dos interesses de mercado ingleses, porém os associa às camadas populares que lutaram nas guerras de independência.
- C) CORRETA. Os dois textos aludem para um aspecto duplo do processo de independência das colônias da América espanhola. De um lado, as lutas pela independência foram, no plano das ideias, influenciadas pelos ideais liberais que motivaram a Revolução Francesa, que defendia, em particular, a ideia de autodeterminação dos povos e o fim da colonização. Por outro lado, como os textos buscam ressaltar, as elites locais, que se empenhavam na atividade latifundiária e agroexportadora, viam na libertação do controle colonial espanhol apenas um meio de enriquecer com o livre comércio com a Inglaterra, que tinha grandes interesses em quebrar o monopólio comercial espanhol na região para comercializar seus produtos industrializados e comprar matérias-primas a baixo custo. Ao mesmo tempo, é certo que as camadas populares, formadas por indígenas, negros e mestiços, tinha também interesse em se livrar do jugo colonizador, o que as levou a apoiar e lutar nas guerras de independência. No entanto, tendo prevalecido os interesses das elites, Galeano afirma que essas camadas foram traídas, pois permaneceram sendo exploradas por interesses das potências internacionais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido das passagens. Ele reconhece a influência mencionada dos interesses das elites regionais, porém, acredita que essas se opunham a toda influência externa. No entanto, as elites se alinhavam aos interesses da Inglaterra.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido dos textos. Ele se fixa na menção ao desenvolvimento de manufaturas locais, mas inverte seu sentido.

QUESTÃO 83 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não avalia que o intemperismo é um agente externo no relevo, atuando de forma significativa no esculpimento geomorfológico, não tendo ação específica no que toca a movimentação das placas tectônicas.
- B) CORRETA. O Brasil registra sismos de pequena e média magnitude em razão da localização geográfica do país, no centro da placa tectônica Sul-Americana, distante das principais zonas de contato entre placas litosféricas do mundo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que o Brasil não possui grandes cordilheiras montanhosas justamente em razão da incoerência de sismos de grande magnitude no país, que são responsáveis pela formação dos dobramentos modernos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que o território brasileiro não está situado em uma zona de contato de placas, e tão logo, não registra sismos significativos justamente em razão dessa localização geográfica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não avalia que, mesmo de forma discreta, os agentes internos do relevo, como o tectonismo e o vulcanismo, também influenciam na geomorfologia nacional, como na composição de solos e rochas.

QUESTÃO 84 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a distribuição de terras nos territórios a Oeste dos Estados Unidos aos imigrantes, por meio do *Homestead Act*, a uma tentativa do governo norte-americano de auxiliar famílias empobrecidas dessa região. Contudo, as porções de terra a Oeste eram concedidas não a famílias que viviam ali, e sim a famílias que viviam em outras localidades e se dispunham a povoar e desenvolver aquelas áreas de expansão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a distribuição de terras pelo Estado norte-americano, por meio da referida legislação, à formação de latifúndios, que decorreria da concentração fundiária sob os cuidados de uma única família, o que não se verifica, visto que o envio de pessoas para as novas regiões visava, sobretudo, promover a agricultura familiar realizada em pequenas propriedades.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa corretamente o período de aprovação do *Homestead Act* (1862) à Guerra de Secessão, deflagrada entre 1861-1865, na qual os estados do Norte e do Sul se opuseram devido às divergências quanto à manutenção de um sistema produtivo pautado no uso de mão de obra escravizada. No entanto, interpreta incorretamente o sentido do *Homestead Act*, considerando se tratar de uma lei de apaziguamento desse conflito, o que não se verifica. Ademais, a própria expansão para o Oeste, incentivada pela referida legislação, havia impulsionado os debates a respeito da implantação da *plantation* (defendida pelos estados do Sul) ou da agricultura familiar nas áreas de expansão.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa corretamente o *Homestead Act* a uma política expansionista do governo norte-americano, contudo, desconsidera que o território que pertencia à França (Luisiana) já havia sido adquirido em 1803 pelo Estado.
- E) CORRETA. De acordo com o texto, o *Homestead Act* foi uma legislação que refletiu as transformações vivenciadas pelos Estados Unidos ao longo do século XIX, sobretudo no que diz respeito à expansão territorial em direção ao Oeste e o processo de industrialização ao Norte do país. Nesse contexto, a aprovação da referida lei, que distribuía terras aos interessados em se deslocar para as novas regiões anexadas, incentivou fluxos migratórios internos e de estrangeiros, sobretudo advindos da Europa, no sentido Oeste do território, os quais contribuíram para o suprimento da demanda de colonos nessas áreas de expansão.

QUESTÃO 85 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que apenas 4% dos entrevistados não pretendem realizar medidas específicas em resposta aos impactos causados pela pandemia.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que apenas 13% dos entrevistados pretendem reduzir postos de trabalho permanentemente.
- C) CORRETA. O gráfico ilustra uma forte tendência de automatização de tarefas, segundo 84% dos empregadores entrevistados. Com mais tarefas sendo realizadas por máquinas, há uma possibilidade iminente de diminuição de postos de trabalho e deslocamento de funções. Por outro lado, outras vagas de trabalho podem surgir, principalmente aquelas relacionadas ao uso da tecnologia.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que, embora 34% dos entrevistados tenham indicado o remanejamento de trabalhadores para outras tarefas, essa medida não é a principal indicada pela pesquisa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o gráfico sugere que os postos de trabalho atuais serão afetados pela automatização, pela maior possibilidade de trabalho remoto e pela presença marcante da inteligência artificial.

QUESTÃO 86 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realiza uma interpretação equivocada do texto-base. A alternativa alude à criação de jornais e editoras voltadas para a causa do movimento negro, instituições que efetivamente tiveram importância para a circulação de suas ideias e reivindicações; no entanto, essas instituições não são mencionadas pelo texto-base.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realiza uma interpretação equivocada do texto-base. O Centro Cívico Palmares adotou, como uma de suas estratégias, a criação de bibliotecas e a realização de encontros para discussão. Entidades como Centro Cívico Palmares eram caracterizadas pelo letramento e pela forte presença de funcionários públicos. No entanto, esse recurso não é abordado pelo texto-base, e o aluno que seleciona esta alternativa não atende ao comando do enunciado, que trata especificamente da estratégia mencionada pelo excerto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o ingresso em cargos políticos pode ser uma alternativa para se alcançar objetivos e demandas de grupos sociais. No entanto, essa estratégia não foi exposta no texto. Não há menção de que os membros do Centro Cívico Palmares tenham se eleito em qualquer cargo, mas que organizavam campanhas para pedir ao poder público que atendessem suas demandas.
- D) CORRETA. As associações negras da Primeira República tiveram um importante papel ao pressionar o poder público para a conquista de direitos que lhes eram negados. As reivindicações de ingresso dos negros na Guarda Civil de São Paulo e de participação em competições racistas foram direcionadas ao Estado de São Paulo, instância federativa que compõe o poder público.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realiza uma interpretação equivocada do texto-base. Esta alternativa é considerada plausível pelo estudante ao aludir à reivindicação de ingresso na guarda civil paulista. No entanto, tal reivindicação estava ligada à possibilidade de ocupação de espaços em pé de igualdade com outros cidadãos; o texto não avança nas explicações a respeito das razões para os interesses neste ingresso, muito menos indica a busca por uma aprendizagem de táticas de policiamento.

QUESTÃO 87 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que a OPEP, por ser um bloco dos países exportadores de petróleo, é formada por potências regionais, que exercem influência e controle político-econômico sobre outros países da região devido ao fato de o petróleo ser uma matéria-prima bastante valorizada no mercado. Porém, os países da OPEP, apesar de constituírem um cartel que determina o preço do petróleo, não é formado por potências regionais, mas sim por países exportadores de petróleo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete o equívoco de considerar que a OPEP possui países com o mesmo sistema político e de governo por se tratar de uma organização que reúne países que partilham de algumas características, por exemplo, a disponibilidade do petróleo em seus territórios e o estágio econômico em que se encontram. Nela há países que são monarquias fundamentalistas, como é o caso da Arábia Saudita, repúblicas de caráter socialista, como a Venezuela, e repúblicas federativas, como o Equador.
- C) CORRETA. A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) possui a função de estabelecer, a partir de um acordo entre os países-membros do cartel, os preços do petróleo no mercado internacional. Por ser formado pelos principais países produtores do combustível fóssil, a OPEP atua para controlar os valores do petróleo no mercado mundial como forma de proteção de suas economias, típicas de países em desenvolvimento e que dependem diretamente da exportação de seus recursos naturais, tal como o petróleo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o aumento do preço do petróleo, citado no texto, afeta a população dos países-membros da OPEP, deduzindo se tratar de um mercado voltado ao consumo interno. Entretanto, os países da OPEP são exportadores de *commodities*, ou seja, possuem economia voltada para o mercado externo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que a OPEP, por ser formada por países que possuem em comum a disponibilidade dos mesmos recursos naturais, neste caso, o petróleo, se trata de países com as mesmas características climáticas. Contudo, a organização é formada por países com características geográficas diversas: desde aqueles com clima tropical úmido, como a Venezuela, até países de clima predominantemente desértico, como é o caso dos países da península Arábica.

QUESTÃO 88 **Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece por meio do cartograma que a população relativa do Brasil está dividida de forma bastante desigual pelo território nacional, não havendo assim uma distribuição igualitária do volume de habitantes pelo país.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que a principal região onde ocorre vazios demográficos no Brasil é a Norte. A região Sudeste é a mais povoada e populosa do país, apresentando elevados índices de população relativa.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não avalia que a densidade demográfica é um indicador que se refere à população relativa de determinada região. A população absoluta indica a população total, ou seja, o número total de habitantes de uma localidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que as zonas de fronteira do Brasil, sobretudo nas regiões Centro-Oeste e Norte, são muito pouco povoadas, ou seja, apresentam baixos números de densidade demográfica.
- E) CORRETA. O Brasil é país que apresenta uma grande concentração populacional, ou seja, uma elevada densidade demográfica ao longo do seu litoral. Esse cenário é fruto de questões históricas, políticas e econômicas e permanece desde o período de colonização do país.

QUESTÃO 89 **Resposta A**

- A) CORRETA. O pau-Brasil foi um produto recorrentemente extraído durante a colonização brasileira. Sua popularidade no senso comum se refere à sua extração no início da colonização, quando os portugueses pouco ocupavam o território. No entanto, ele se manteve como um recurso econômico importante, sobretudo no final do século XVIII, contexto mencionado no texto, após a Revolução Industrial na Inglaterra. Dessa árvore, era extraído um pigmento avermelhado para colorir os tecidos produzidos nas fábricas inglesas. A intensidade das transformações econômicas e sociais e a busca por lucros neste período não somente implicou alteração do cenário urbano inglês, mas também resultou em partes do desmatamento brasileiro e na diminuição de reservas de pau-Brasil denunciada pela autoridade pernambucana.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que o tráfico de escravizados utilizava alguns recursos naturais para trocar com sociedades africanas escravistas por escravizados. No entanto, o pau-Brasil não era um desses produtos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca ao entender que o pau-Brasil possuía um comércio inter-provincial, pois ele era um produto majoritariamente para exportação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a função econômica do pigmento extraído do pau-Brasil, que era voltado à tinturaria de tecidos, e não à pintura artística.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a principal função econômica do pau-Brasil, que não era utilizado para a fabricação de móveis, mas sim para a tinturaria.

QUESTÃO 90 **Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido de autonomia introduzido por Kant. Ele liga essa noção à ideia voluntarista da autonomia da vontade divina, à qual Kant, no entanto, se opõe.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o argumento da passagem. Ele associa a ideia de “lei moral” à ideia de “lei natural”, fazendo da moral uma lei natural que cada indivíduo deve buscar seguir de livre vontade. Embora isso se aproxime da ideia de autonomia kantiana, o texto ressalta que Kant rejeita a ideia da moral como uma lei externa que se impõe a cada agente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma equivocada o trecho. Ele associa a ideia de empirismo com a filosofia kantiana, acreditando que este enxerga a moral de forma relativista.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende a crítica mencionada de Kant às concepções anteriores da moral. Ele associa a autonomia kantiana a um princípio racional independente da vontade divina. Essa seria, no entanto, a posição intelectualista, a qual Kant rejeita.
- E) CORRETA. A filosofia moral de Immanuel Kant buscou superar a dicotomia prevalecente entre voluntarismo e intelectualismo nas discussões éticas. De acordo com o voluntarismo, as regras morais derivam unicamente da vontade divina, isenta de qualquer restrição. Os intelectualistas afirmavam que essa concepção fazia da moral uma questão arbitrária, já que Deus poderia então impor o que quisesse. Eles afirmavam então que havia uma razão universal independente, a qual mesmo Deus seria forçado, racionalmente, a seguir. Para os voluntaristas essa ideia diminuía a potência divina, que deveria ser totalmente autônoma. Ambas essas concepções, no entanto, fazem da moral uma força externa que se impõe com autoridade ao agente humano, Kant busca fugir dessa dicotomia ao afirmar o princípio de autonomia, uma forma específica da teoria moral como autogoverno. Isto é, Kant pensa que cada indivíduo é autônomo e decide como agir impondo a si mesmo os princípios morais que deve seguir. Assim, a moral para Kant é algo que nos impomos a nós mesmos, independentemente de uma autoridade externa. Ela, no entanto, não é por isso simplesmente arbitrária, visto que os indivíduos são dotados de razão e buscam, portanto, os melhores princípios para se guiar. Para Kant, não somos obrigados por nenhuma força autoritária, seja Deus ou uma razão universal e impessoal, a agir de determinada forma. Nós mesmos escolhemos o que consideramos bom ou ruim e somos livres e autônomos para seguir essas decisões.